

REVISTA DA SEMANA

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 122

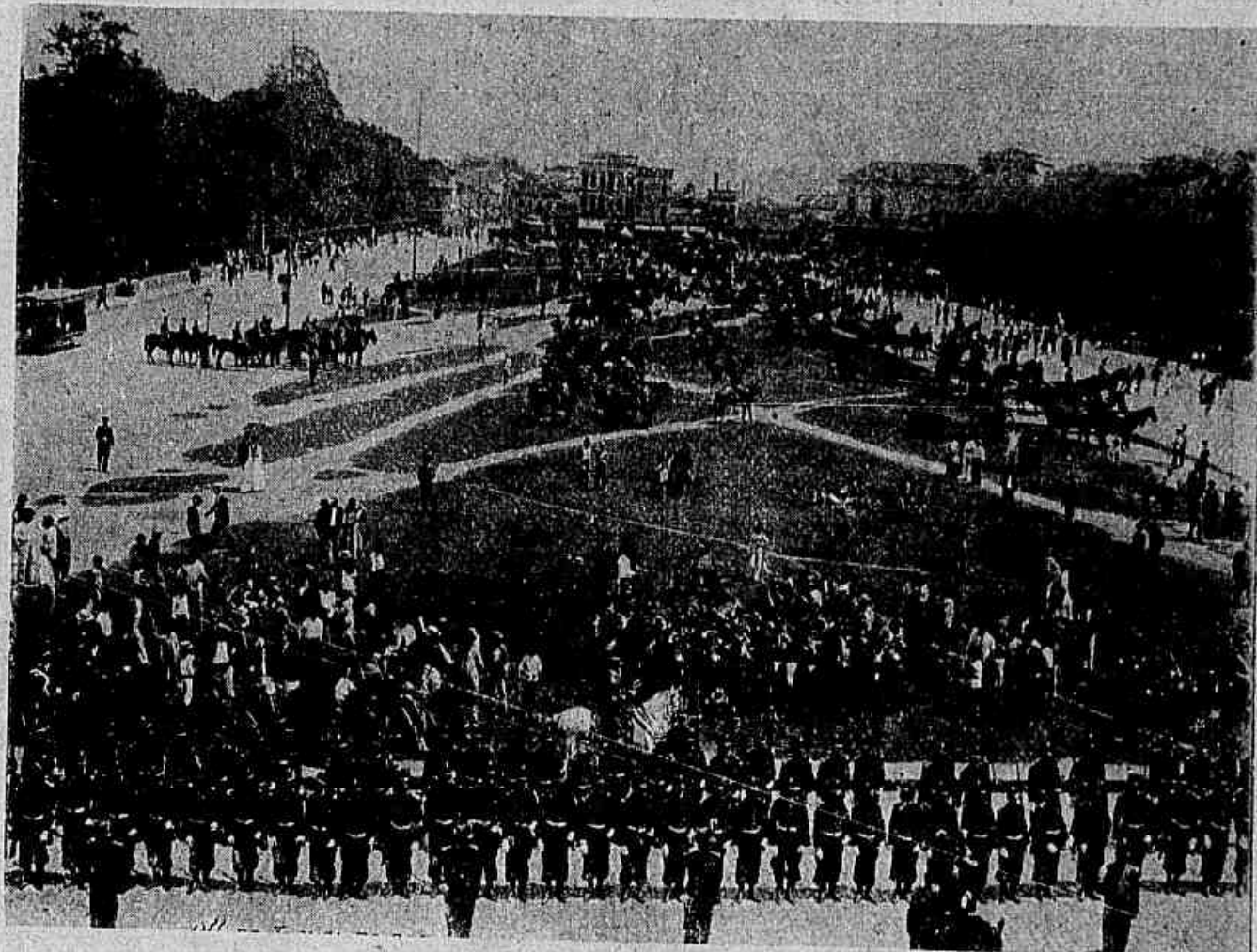
DOMINGO, 14 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis

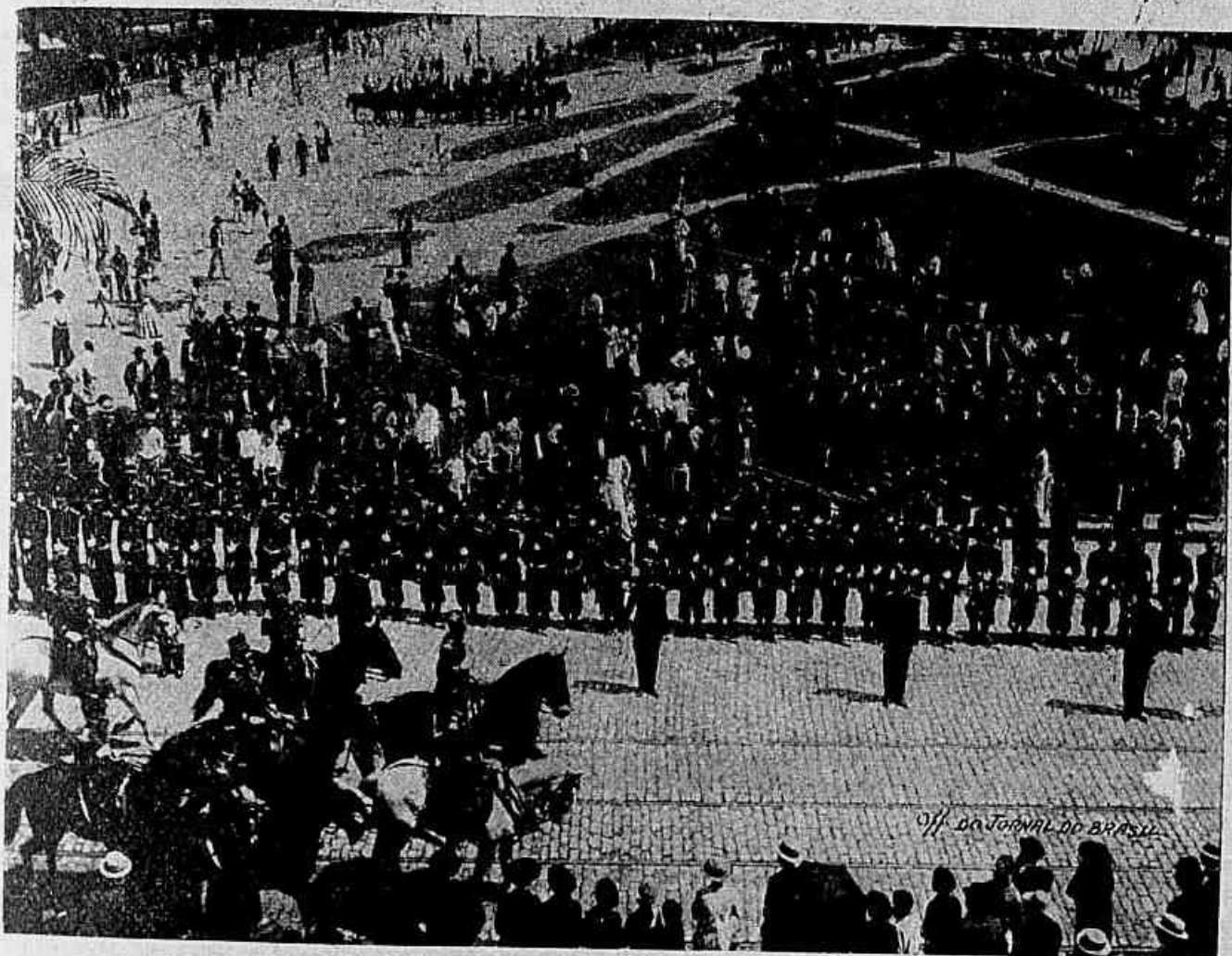
A PARADA DO DIA 7 DE SETEMBRO NA PRAÇA DA REPUBLICA



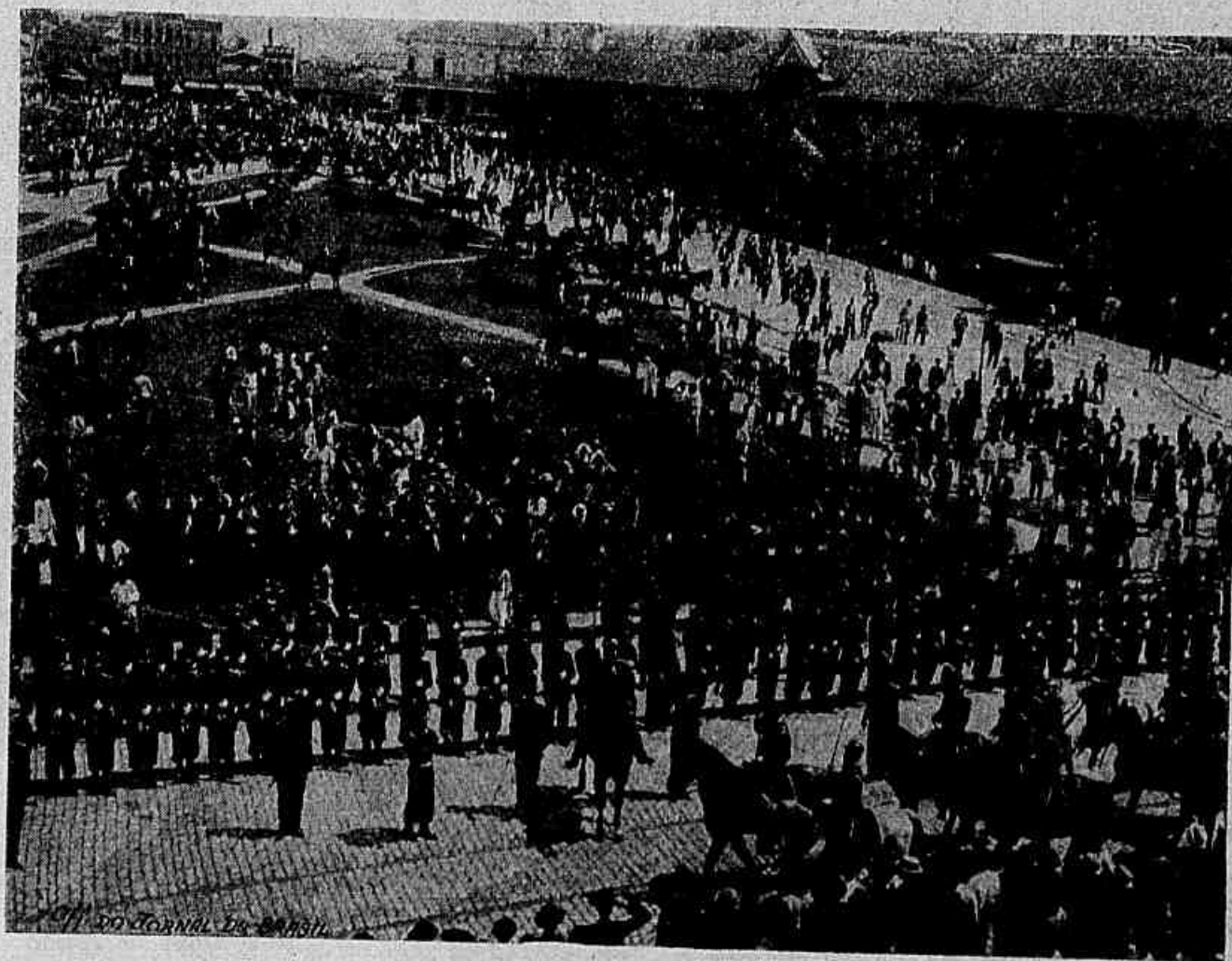
A artilheria no quadrilátero em frente ao quartel general.



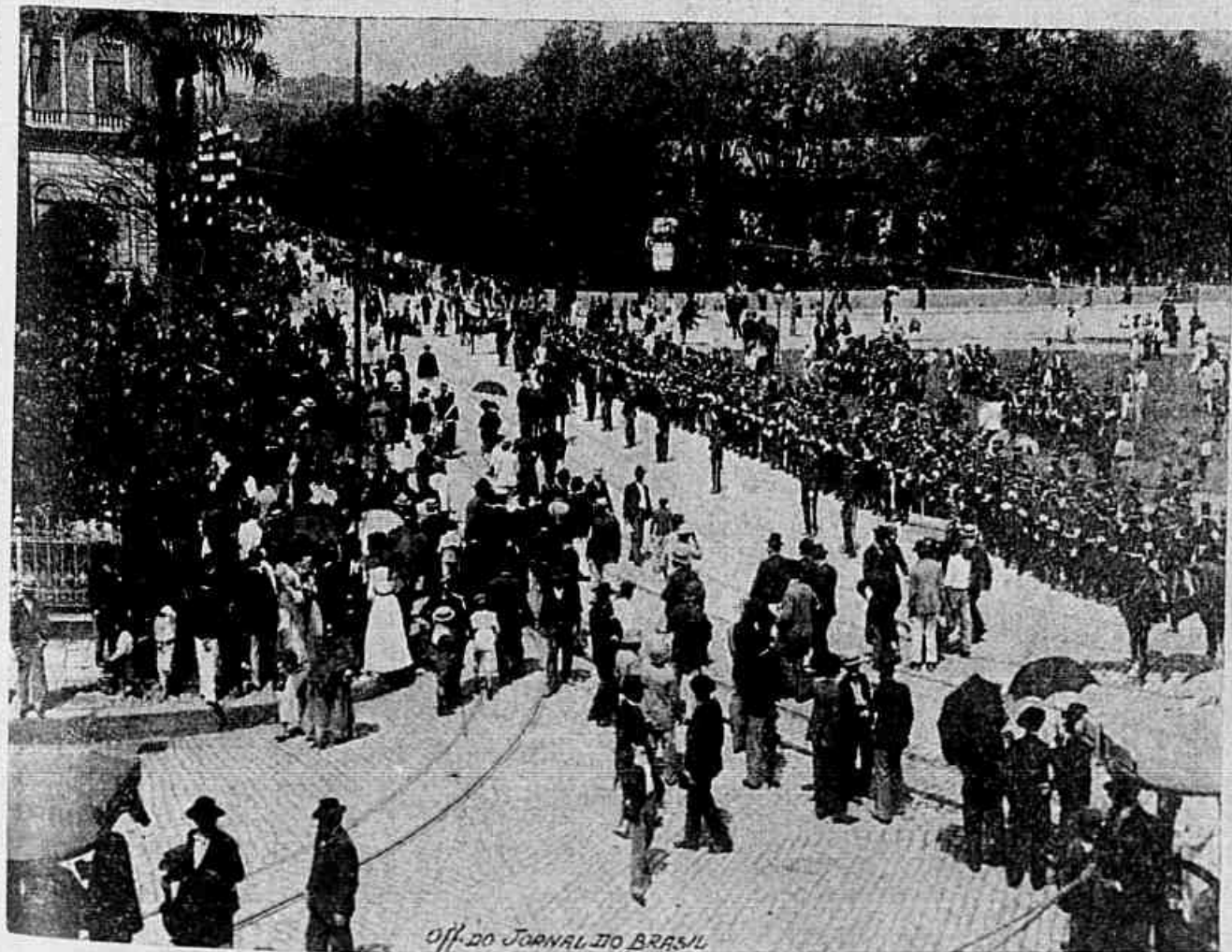
Durante a parada — Forças componentes a 1ª brigada.



O general Diniz Santiago, acompanhado do seu estado maior, passando revista á 1ª brigada, sob seu commando.

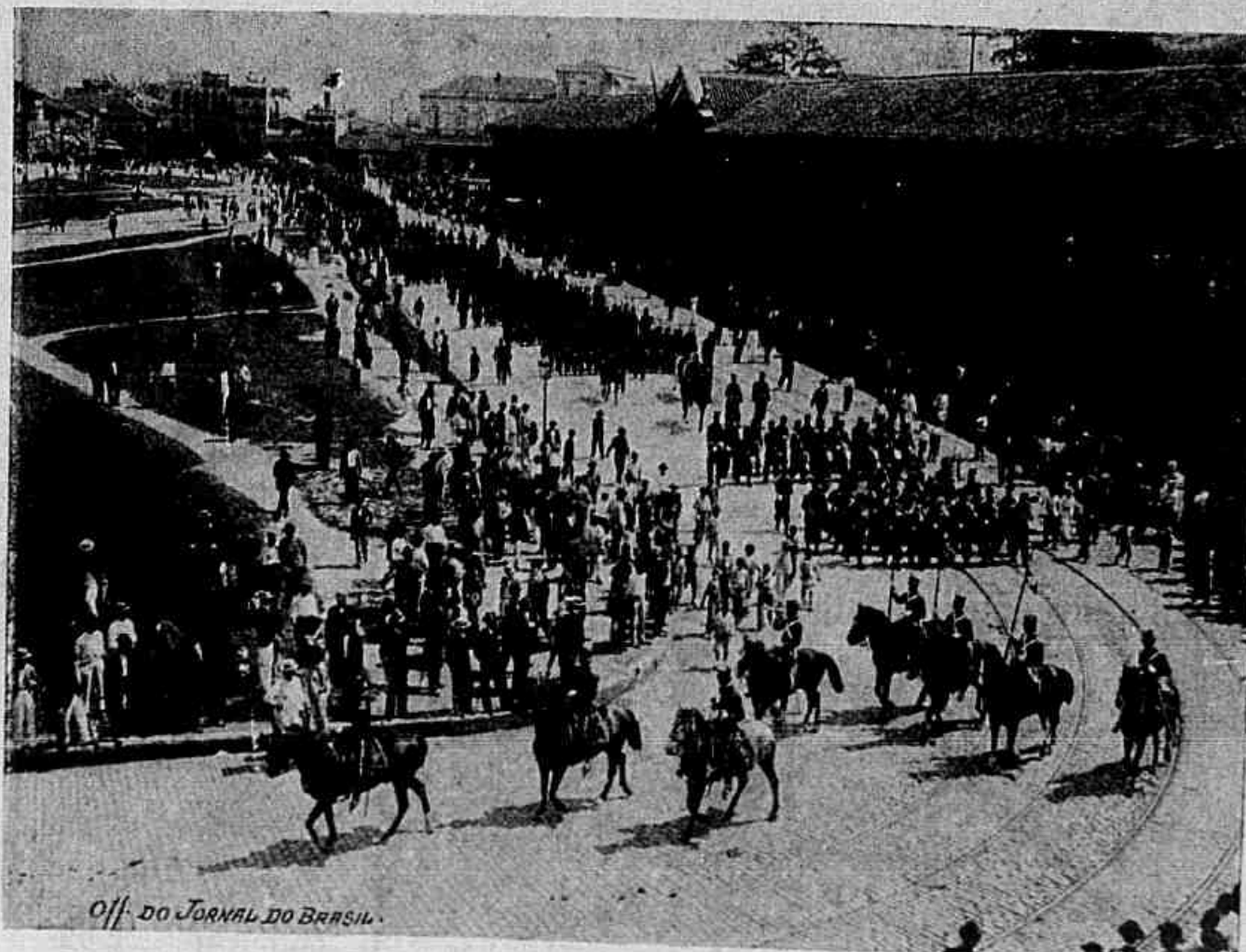


O general Argollo, commandante da divisão, acompanhado do seu estado maior, passando revista ás forças.



Parte das forças componentes a 1ª brigada, em frente á Escola Normal.

(Photographias da Revista da Semana.)



O desfile das tropas — O general Serra Martins, á frente da 2ª brigada, sob o seu commando.

CHRONICA

Na festa da collação de grão ás professoras diplomadas pela Escola Normal, um homem de letras escolhido pelas nove educadoras para paronympho lembrou a idéa de uma cadeira de leitura e declamação. Não foi bem acolhida a lembrança e em muitos labios de pessoas gradadas vi risinhos de remoque. Porque?! Talvez nem os motejadores saibam dizel-o. Riram, porque é moda rir de todas as idéas uteis e ajuizadas.

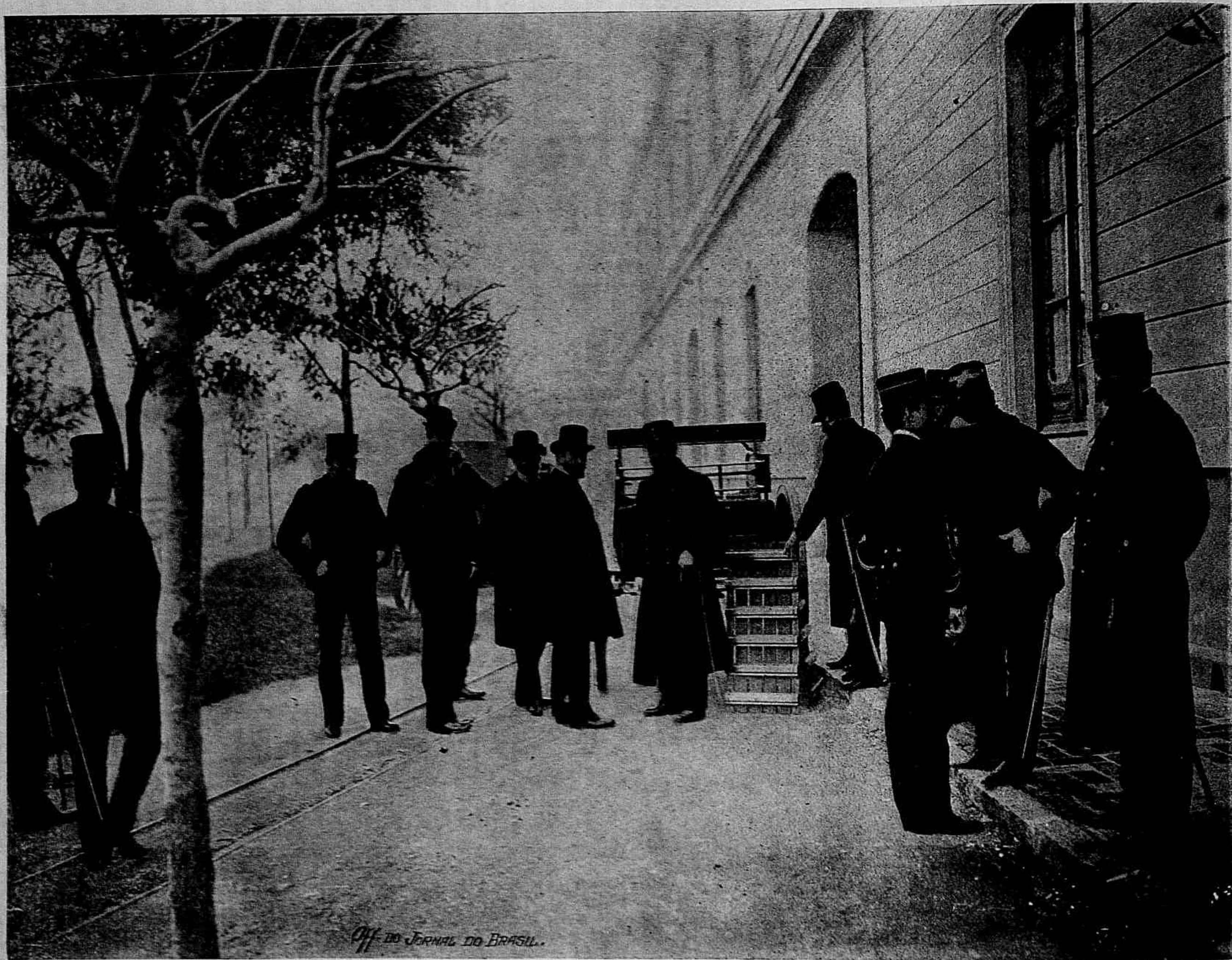
Pois o orador tinha carradas de razão em pedir o que pedia. Muito pouca gente escreve entre nós correctamente a lingua portugueza e são raros os que prosodicamente a accentuam. De uma lingua viril, forte, mascula, feita para despertar todos os grandes affectos e especialmente os patheticos, fizemos um dialecto lambidinho, alambicado, sem energia, com uns ss cosinhados em

das nossas assembléas deliberantes. Entre a declamação dos salvadores da nossa honra e finanças e a regularidade do fluxo e refluxo das marés e do movimento ondulatorio das vagas quando a tempestade as não açoita, ha um notavel simile. A voz do orador sobe e desce, desce e sobe em movimentos pendulares, de um isichronismo desolador. E as mais bellas idéas, os periodos mais nobres, as invocações mais solemnes, as apostrophes mais vehementes soam falso como um sino rachado saturando de monotonia e tedio o recinto já de si escuro e somnolento. Quasi sempre a fórma declamatoria está em antagonismo com as idéas expressas pelo orador e a mesma emphase revestindo as cousas mais pueris e as abjurgatorias mais solemnes dá effeitos que no theatro, perante um publico intelligente, fariam correr no auditorio um irreprimivel e inextinguivel frouxo de riso. E o sermão indefinido mas o sermão banalmente lacrimal sem o claro escuro de Vieira ou Mont'Alverne; é qualquer cousa de originalissimo

movel a ella destinado, presente do general Roca, presidente da Republica Argentina.

A hora indicada, 10 da manhã, chegou áquella praça de guerra o ministro do Brasil em Buenos-Aires, dr. Cyro de Azevedo, acompanhado do brasileiro residente naquella capital sr. Francisco Guimarães, sendo recebidos pelo coronel Ricchieri, ministro da guerra e dos srs.: director do arsenal, coronel Dominguez, general Reynolds, director geral da saude militar, dr. Marcial V. Quiroga, coroneis Toscano e Bravo, commandantes Martinez, Mombello, Schveder, majores Ruiz Dias, Vicari, Martinez y Navarro e outros.

Depois de minuciosa visita a toda as dependencias do Arsenal, passaram ao grande pateo central onde o ministro Ricchieri fez os seus convidados assistirem ás experiencias das novas metralhadoras Maxim, fazendo o ministro brasileiro diversos disparos com regular pontaria. Assistiram depois ao desfile dos aprendizes do Arsenal que mereceram elogios pela marcialidade do seu porte.



Em Buenos Aires — No Arsenal de Guerra — O ministro da guerra, coronel Ricchieri, explicando ao ministro do Brasil, dr. Cyro de Azevedo, o manejo da nova metralhadora systema Maxim.

calda de bala de estalo e uns ee agudos, ciciantes, angulosos como esquirolas, absolutamente contrarios á indole e ás tradições da glothica. Os norte americanos corromperam o inglez; os argentinos estragaram o hespanhol; nós abastardamos o portuguez. Shakspeare, Cervantes e Camões levaram a sua conta que se regalaram!

João Chagas, o notavel critico portuguez, estudou ha tempos o assumpto em luminosa chronica publicada em uma folha portuense. Tratava-se, se não me engano, da estréa de Lucilia Simões no theatro D. Amelia e o nosso collega, admirador entusiasta da estreiante, recomendava-lhe que voltasse á prosodia genuinamente portugueza que com tamanha pureza já fallara. A actriz seguiu o conselho e não se deu mal com elle. Hoje é uma das artistas que menos faz sentir a necessidade de um Conservatorio.

Mas em parte alguma o defeito é tão sensivel como no Parlamento. Com raras e louvaveis excepções, a prosodia legislativa é intragavel e a oratoria grotesca. Quintiliano fugiria espavorido

no genero ruim, a que o paiz corresponde desertando por completo as duas casas do Congresso e só a ellas acudindo quando a alta e poderosa eloquencia de Ruy Barbosa se faz ouvir.

Não é em uma chronica ligeira que taes assumptos devem ser tratados com o desenvolvimento que merecem. Afflorando-os pela rama quizemos apenas não deixar sem protesto a risada escarninha que nos feriu o ouvido ao concluir o paronympho o seu discurso e que, por signal, partia de um dos mais afamados oradores governamentais no genero detestavel.

Jacques Bonhomme.

NO ARSENAL DE GUERRA DE BUENOS-AIRES

Em dias do mez passado, no Arsenal de Guerra de Buenos-Aires realizou-se a entrega da bibliotheca para o Estado do Maranhão e do artistico

Dirigiram-se depois ao salão da direcção do estabelecimento militar, que estava adornado com bandeiras argentinas e brasileiras e alli o ministro da guerra fez entrega da valiosa bibliotheca, pronunciando por essa occasião um eloquente discurso, dirigindo-se ao ministro do Brasil, em termos repassados de sympathia e terminou dizendo que ao fazer entrega daquelle movel, prenda de amizade, em nome do general Roca e pedindo que o fizesse chegar ao seu destino, cumpria um grato dever, certo como estava dos sentimentos affectuosos que o presidente da Republica Argentina nutria pelo Brasil.

Depois dos hymnos brasileiro e argentino, executados pelas bandas de musica, o dr. Cyro de Azevedo respondeu agradecendo o brinde feito ao Estado do Maranhão, o qual representa o melhor remate ás ainda recentes festas brasileiro-argentinas.

O movel em questão é devido a iniciativa do sr. Francisco Guimarães o é um magnifico trabalho de marcenaria e escultura em madeira.

NICTHEROY — AS FESTAS EM REGOZIO PELA MUDANÇA DA CAPITAL DO ESTADO



O desembarque do dr. Quintino Bocayuva da barca *Quarta*, na ponte da nova capital, no domingo, 31 de agosto.



No Collegio dos Salesianos — Os assistentes á missa no monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, no domingo, 31 de agosto.

Reproduz a cinzel a praça de S. Luiz do Maranhão e os bustos de Gonçalves Dias e de outros grandes intellectuaes argentinos e brasileiros.

Desta sympathica festa publicamos hoje uma photogravura, tirada na occasião em que o general Ricchieri explicava ao dr. Cyro de Azevedo o systema da nova metralhadora Maxim.

SANTA CECILIA

N'um rio virginal de aguas claras e mansas,
Pequenino batxel, a santa vae boiando,
Dilue-se, pouco a pouco, o ouro das suas tranças
E vae timidamente as aguas aloirando.

Circumda-a um resplendor luzente de esperanças,
Unge-lhe a fronte o luar sereno, unctuos e brando,
E com a graça etherea e meiga das crianças
Santa Cecilia vae boiando, vae boiando...

Os cravos e os jasmims abrem-se á luz da lua,
E ao verem-na passar, phantastica barquinha,
Murmuram entre si: — «E' um marmor' que fluctua».

Ella entra enfim no oceano... E escuta-se ao luar
A mãe do pescador, rezando a ladainha
Pelos que andam, Senhor! sobre as aguas do mar...

Antonio Nobre.

Barometro caseiro. — Uma taça de café quente. Põe-se dentro um pedaço de assucar. Se as bolhas de ar que vêm do fundo se agrupam no



No Collegio dos Salesianos, em Santa Rosa — A missa em acção de graças no monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, no domingo, 31 de agosto (Photographias da *Revista da Semana*.)

A MENINA ALDA



Dr. REYNALDO MAIA

que em oito mezes apenas conseguiu, pela sua alta proficiencia, transformar a menina Alda, filha do sr. Domingos Martins e d. Anna Villela Martins, moradores á rua das Laranjeiras n. 1 A, numa criança sadia e robusta como se verifica do retrato que publicamos.

centro, fará bom tempo. Se adherem á taça, em circulo é signal de chuva ou neve. Se não tomam posição fixa, o tempo vae mudar; é variavel.

RECEBEMOS:

— O n. 2 d'O *Estudante*, órgão dos preparatorianos desta capital. Traz variada parte litteraria e artigos de interesse da classe a que se dedica;

— O *Beija-Flor*, n. 4;

— O n. 14 do *Album Illustrado*, contendo grande numero de retratos de politicos brasileiros e estrangeiros e boa parte litteraria;

— Amavel convite do commandante e officiaes do corpo de infantaria de marinha para a inauguração do alojamento da 1ª companhia do edificio do novo quartel do mesmo corpo. Fizemo-nos representar na festa e enviamos o reporter photographico da *Revista da Semana* para tirar algumas instantaneas durante a solemnidade;

— O *Piauihy*, órgão do partido republicano do Estado de que tem o nome;

— Amostra da *Eupeptina* vegetal, magnifico elixir de papaina, preparado na pharmacia M. Marques, segundo a formula do dr. Gurgel do Amaral;

— Delicado convite para a segunda audição do Gremio Francisco Braga, realizado no dia 4 do corrente.

Não temos direito de tornar miseraveis aquelles a quem não podemos tornar bons.



A menina Alda, de 13 mezes de idade, durante a convalescença do cholera infantil, consecutiva a interite chronica.



A menina Alda um anno depois de iniciado o seu tratamento do cholera infantil, pelo dr. Reynaldo Maia.

OS THEATROS

NOVIDADES theatraes, nenhuma. A Companhia Dramatica Portugueza partiu para S. Paulo onde estréou com a *Zazá*. A imprensa paulista dedica merecidos elogios á actriz Angela Pinto e recebe discretamente o resto do elenco. Taveira, já reconciliado com a sua collega, reappareceu no *Caondal*, da *Sapho*, o seu melhor papel. A Compa-



THEATRO LYRICO — 1º soprano Camilla Pasini.



Natal na Aldeia — Actor Ferreira de Souza no papel de João, o Avô.

a que a platêa fluminense prefere o *Mefistofeles*, não sabemos por que motivo. A opera foi muito bem cantada por Zenatello e discretamente por Camilla Pasini e Nicoletti.

A recita de traductor, de Machado Correia, com *A Bohemia*, foi uma festa brilhante. Casa completamente cheia e muitas chamadas ao distincto comediographo.

Tambem ao beneficio da filha do saudoso Martins Penna não faltaram publico e applausos. Foi



1º baixo absoluto Nicoletti.

nhia dará alli e em Santos um limitado numero de espectaculos regressando em seguida ao Rio, onde exhibirá a *Bola de Neve* (*Plaisir d'Amour*) e o *Billet de Logement* (*Major do 36*). Angela Pinto fará a sua festa artistica com *A Severa*, de Julio Dantas.

No Lyrico, o *Fausto*, a obra prima de Gounod,



Soprano ligeiro Aida Gonzaga na Lucia di Lammermoor.

representada pela primeira vez a comedia *Os Meirinhos* desse illustre escriptor brasileiro. Agradou porque tem observação e graça.

Deve subir á scena no Recreio Dramatico, sexta-feira proxima, o *Martyr do Calvario*, drama



Soprano ligeiro Aida Gonzaga n'A Bohemia.



THEATRO LYRICO — 1º tenor Giovanni Zenatello.

de grande espectaculo, em verso, de Eduardo Garrido, em cinco actos e dezeseis quadros. A peça será luxuosamente posta em scena e está sendo ensaiada com o esmero habitual em Eduardo Victorino.

Brevemente, a *Revista da Semana* dará magnificas instantaneas das principaes scenas da peça.

Farfalla.

A INVENÇÃO DOS SELLOS

É muito curioso o modo por que se inventaram os sellos. Vamos, pois, proporcionar aos leitores esta interessante leitura, que nos fornece um jornal estrangeiro.

Um dia em que o inglez sir Rowland Hill se achava caçando, deslocou um pé ao perseguir uma caça por um terreno escabroso.

Approximou-se com bastante trabalho á cabana que via á curta distancia e nella encontrou unicamente uma menina de doze annos, que lhe facilitou agua, sal, vinagre e uma atadura, e com isto se fez a primeira cura.

Depois de terminada, tirou da algibeira um pequeno livro e se poz a ler.

Dahi a pouco tempo chegou á cabana o carteiro rural e apresentou á creança uma carta que trazia o endereço para seu pae, pedindo-lhe o carteiro dois shillings de porte.

Embebido em sua leitura, não se fixou Hill no carteiro e nem ouviu a conversação que este teve

NA ILHA DAS GOBRAS — A FESTA DE 3 DO CORRENTE

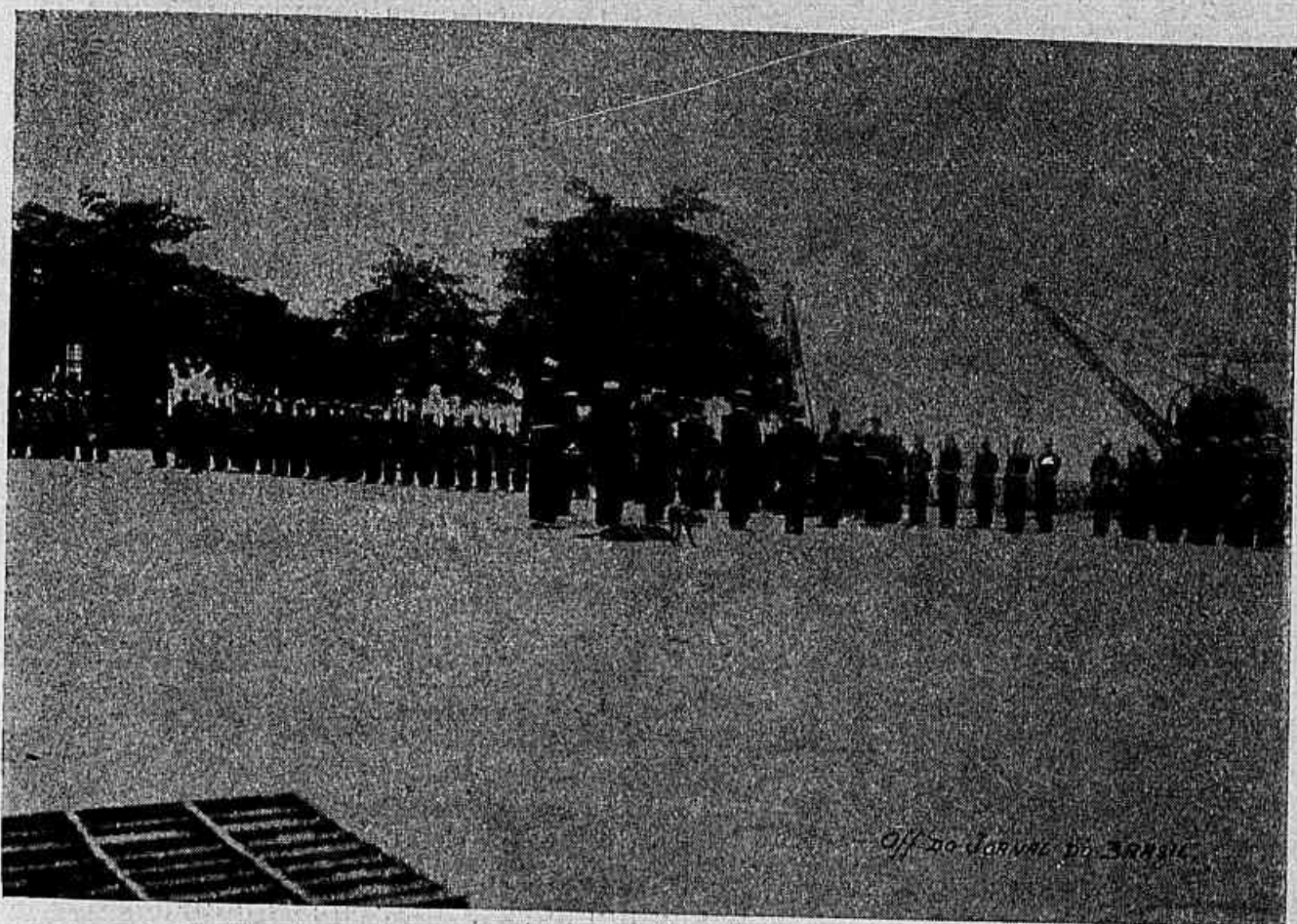
INAUGURAÇÃO DO ALOJAMENTO DA 1ª COMPANHIA NO EDIFÍCIO DO NOVO QUARTEL



O sr. presidente da Republica, á chegada na ilha, recebido pelo commandante e officiaes do corpo de infantaria de marinha.



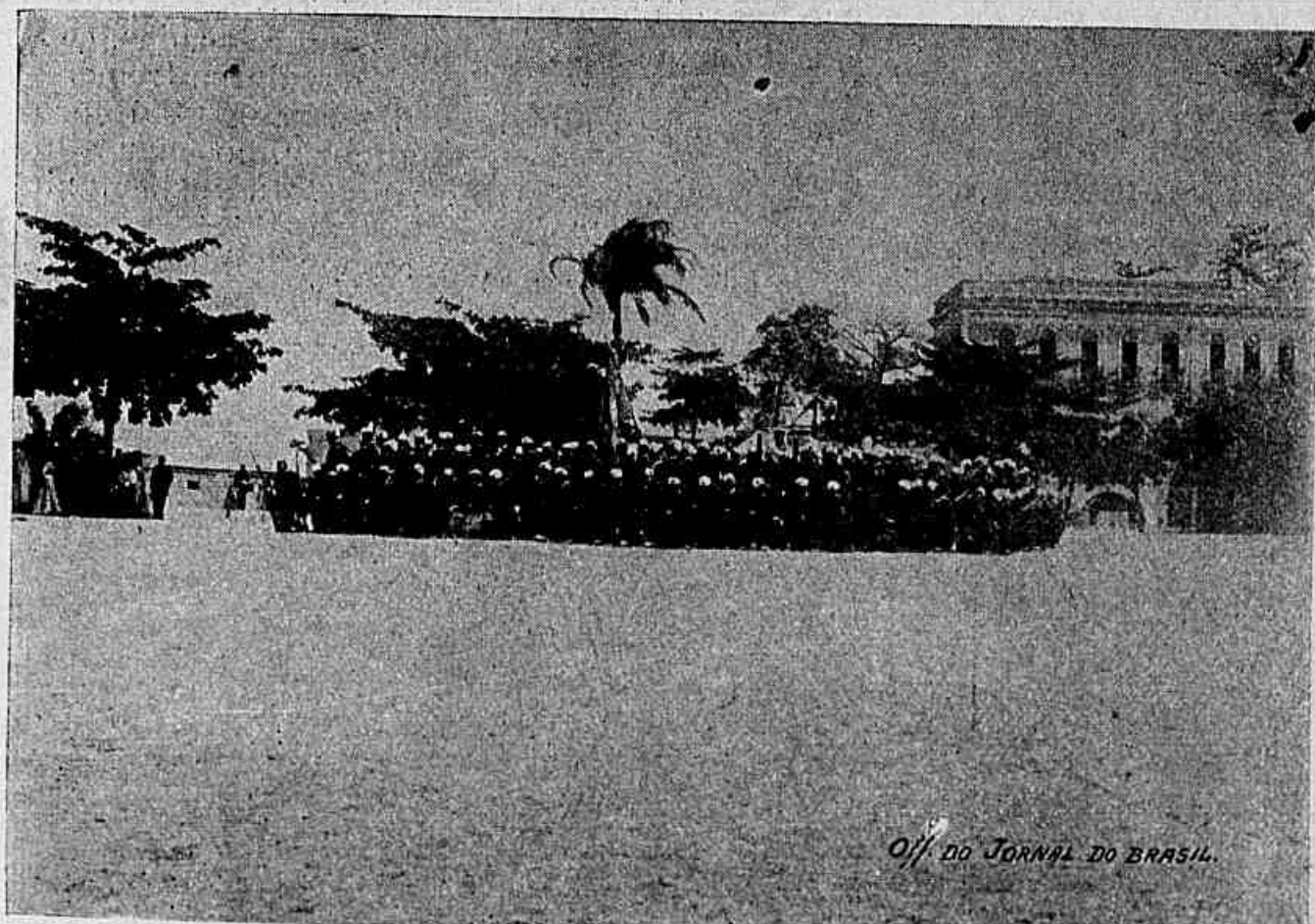
Visita do sr. presidente da Republica ás dependencias do quartel de infantaria de marinha.



O corpo de infantaria de marinha em continencia, depois de lida a acta de inauguração do novo alojamento.

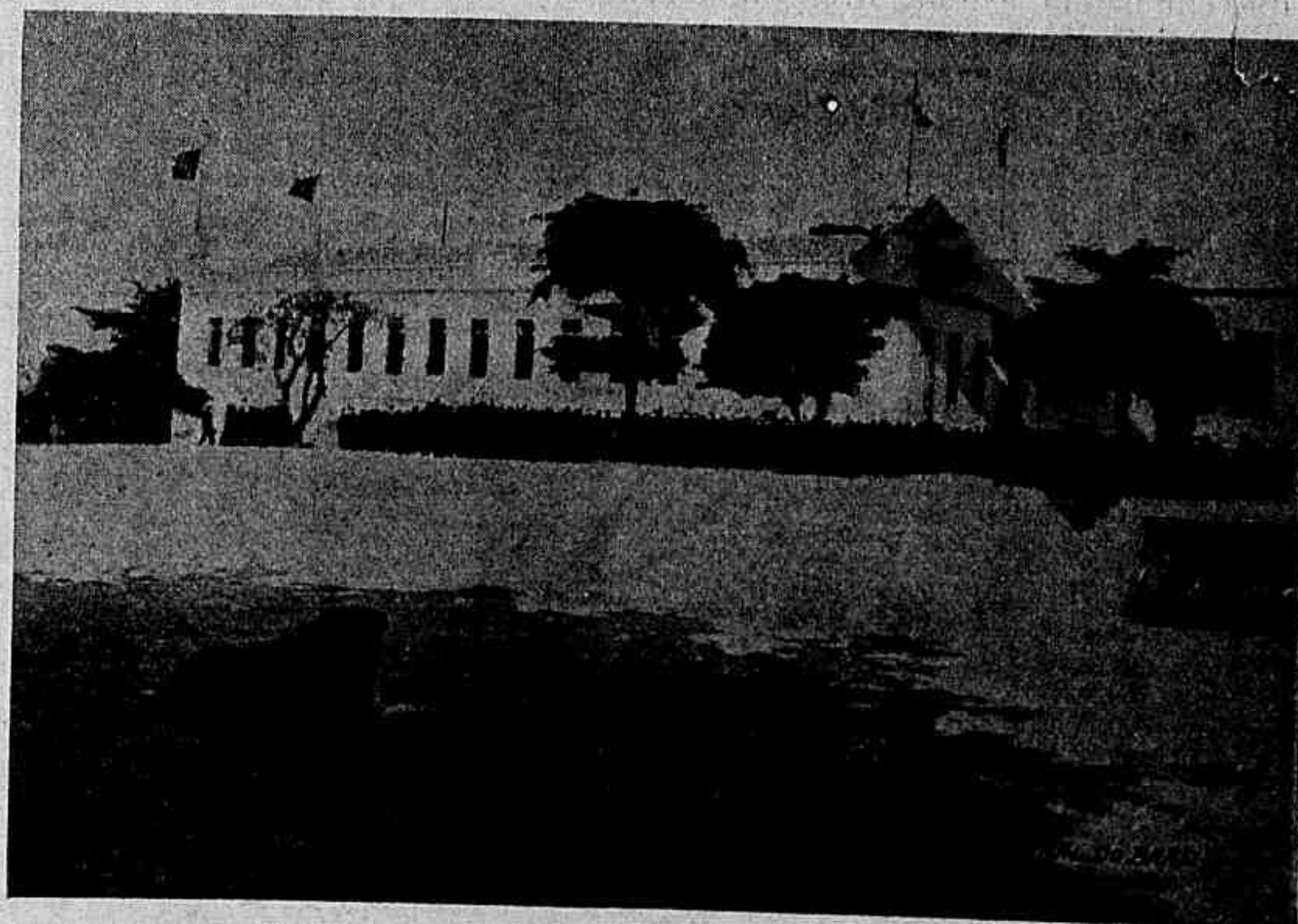


O alojamento da 1ª companhia do corpo de infantaria de marinha, no edificio do novo quartel.



Exercicio do corpo de infantaria de marinha durante a festa da inauguração — Quadrado.

(Phot. da Revista da Semana.)



Vista exterior do alojamento da 1ª companhia do corpo de infantaria de marinha no novo quartel.

com a criança ; mas levantando a vista do livro viu que elle se afastava com a carta na mão.

— Não é para sua familia essa carta ?

Porque não a recebe minha menina ? perguntou Hill.

— E' para meu pae. Deve ser de um irmão que temos na India ; mas não podemos abonar os dois shillings do porte.

— Corra depressa ! — disse Hill dando os dois shillings á menina — vá em busca do carteiro e recebe a carta.

A criança obedeceu e regressou a casa com a carta recebida, graças á generosidade do hospede.

Quanto a familia regressou á cabana, depois de terminados os trabalhos, abriu-se o envelope e viu-se que continha uma carta de ordem para 400 libras que enviava o irmão que se havia tornado immensamente rico na India, o que fez aquelles aldeões quasi enloqueceram de alegria. Só sir Rowland permaneceu silencioso a pensativo.

— E' monstruoso o preço do correio — pensava — e ainda o é mais o modo de cobral-o. Por ambas as cousas esteve esta familia a ponto de perder uma fortuna e de não ter noticias de seu filho.

Se fixou Hill Rowland nesta idéa, poz-se a

meditar sobre o assumpto, e concebeu o projecto das estampilhas para franquia prévia, que tanto ha barateado o correio pela economia que produz nas despezas administrativas.

E eis aqui como a deslocação do pé de sir Rowland e a scena da cabana valeram ao mundo a utilissima invenção dos sellos do correio.

Se non é vero...

D. Quiteria está occupada com os negocios da casa, quando annunciam a visita do medico.

— Digam-lhe que estou doente, que não posso fallar-lhe.

IMPRESSIONES E ASPECTOS

SONHOS DA T'REZINHA

Que lindo sol que faz hoje! N'uma festa deslumbrante, o mar azul resplande, na divina pureza da manhã doirada, cheio de velas brancas e de espumas.

Abrigada sob o enorme guarda-sol verde da tia Carlota—já tão velhinho!—sentada no seu penedo da praia, a T'rezinha, com a tarefa no regaço, sonha, deante do mar. Oh! que maravilhosa aguarela feita por Deus, para encher de inveja todos os pintores da terra!

Em que estará ella a pensar, tão esbelta e branca, neste quadro radioso do céu e das ondas, como aquellas fadas que os pescadores vêm subitamente surgir, num extasi, á flor das aguas do Profundo, quando vem rompendo o luar?...

Ha tempos, cahiu de cama, com aquella tosse que a não deixa e que lhe faz levar, assim de repente, como ha pouco, o lenço á bocca, toda curvada...

O pae, o tio San Pedro, foi logo a correr chamar o medico, o velho doutor Proença, que esteve um rór de tempo a «escutal-a»... (Que segredo estranho que mais ninguem ouviu, senão elle, pobres velhos que tanto a estremeceis!)

— Então não é coisa de perigo, pois não, senhor doutor?—perguntam os dois, debruçados sobre o papel da receita que a vaborosa mão vae ennegrecendo de hieroglyphos indecifráveis.

— Nada de assustar!... nada de assustar!—resmunga, um pouco tremula, a voz rude, para os socegar.—O que é preciso é que se não fatigue!

— Ouves T'rezinha?... Que estas constipações quanto caem no peito são traíçoeris, não é verdade, senhor doutor?

— São traíçoeris, são...—E como quem muda de conversa, constrangido:

— E esse rapaz, esse Manuel, quando é que volta do Brasil?

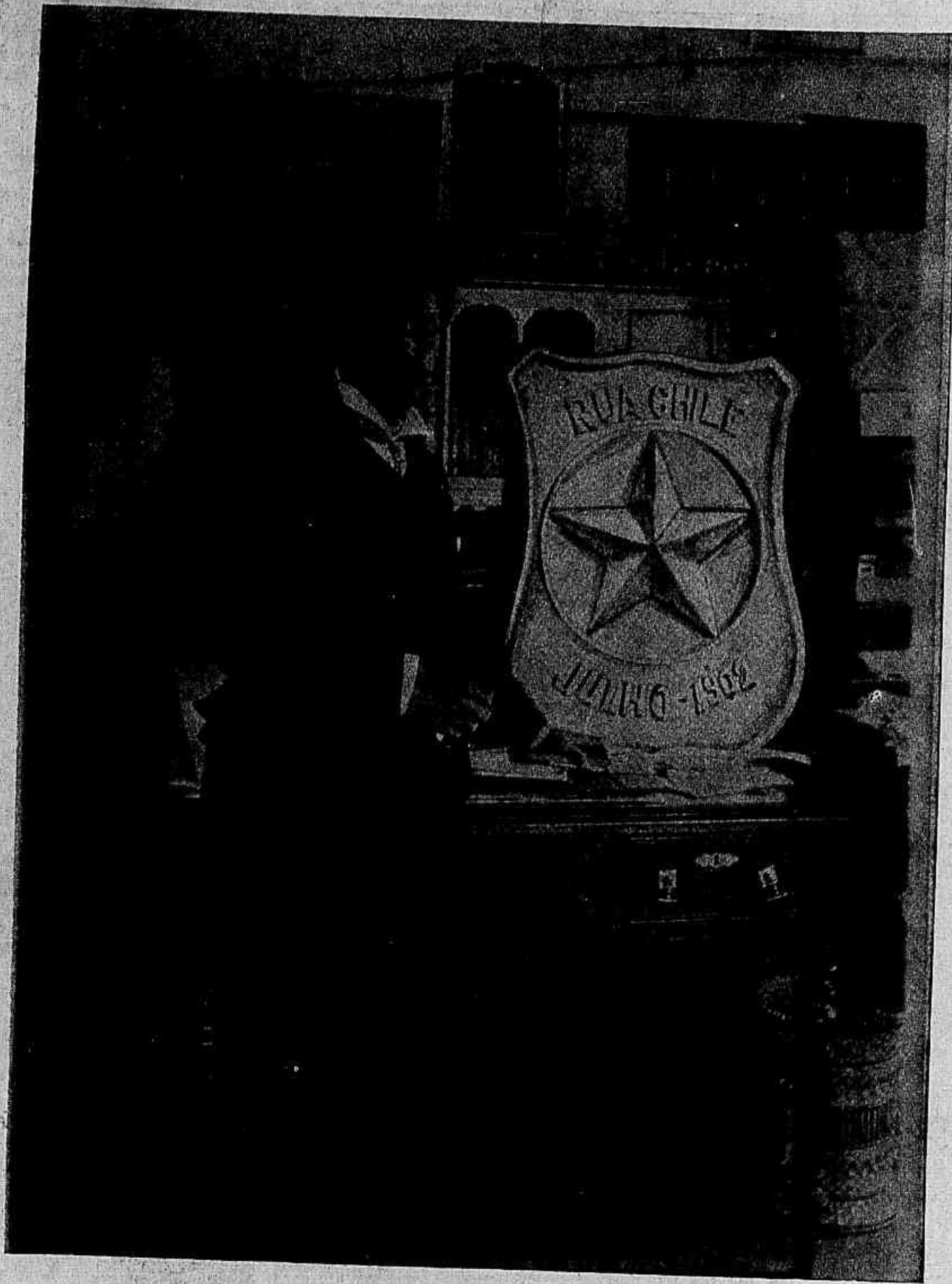
— Hahan! hahan!...

Uma tossesinha vem da alcova, nesse instante, tão confusa, tão tímida, bom Deus!

— Mais baixinho, que ella ouve, senhor doutor. E' sempre assim. Nunca se póde fallar no Brasil que ella não fique toda envergonhada, hé! hé!...

— Pois que não se demore por lá... E adeus, que ainda tenho de passar pela ilha.

— Pelo entrevadinho?... Pobre de Christo!



AS FESTAS DOS CHILENOS NA BAHIA — A placa oferecida pelo *Jornal de Noticias*, da Bahia, á rua Chile, naquella capital.

Fazem tanta pena, estas molestias que não têm cura!

Ha alguma coisa que a bocca sem dentes do velho clinico resmunga ainda. A respeito de que ou de quem?... não o sabem elles.

— E quando poderá levantar-se a pequena? Custa-lhe tanto estar aqui fechada dentro de casa!

— Pois deixem-na lá ir até á praia, a vêr quando chega esse paquete... Estando bom tempo, já se vê!...

— Ouves T'rezinha?

Se ella ouve! Na pequenina alcova, ao lado, parece que até a tossesinha—hahan! hahan!—tem

outro som, quasi alegre, como exhalada num sorriso, áquella boa nova. E os bons velhos, como apertam contentes a grossa mão que... não sei porque!... parece esquivar-se, a tremer, a tremer entre as suas. Tão pouco vêm (nem mesmo que o vissem, o entenderiam, na santa illusão do seu coração de paes!) o gesto indecifrável com que o bom doutor Proença vae sacudindo a cabeça, com os olhos no chão, para esconder talvez as lagrimas, a caminho da casa do pobre entrevado—decerto a pensar nessas molestias que não têm cura... que não têm cura...

A T'rezinha ama! A T'rezinha espera! A T'rezinha tem um noivo!

O' meu amor de tão longe...

Ha tres annos (quantas saudades, vêde, quantas malhas no crochê!) ha tres annos que elle partiu, por uma manhã de nevoeiro e lagrimas, da amurada do paquete a acenar «até á volta! até á volta!». Ha tres annos que ella traz no dedo a sua alliança (cada vez mais larga, aquella alliança!) Ha tres annos que os velhinhos da praia, sentados nos bancos de pedra do adro, quando ella passa para a missa das dez, só-sinha e tão seria, chalinho aos hombros, de olhos no chão, ficam dizendo: «Deus te fade! Deus te fade e a mais aquelles que te hão-de nascer!». Ha tres annos, ha tres longos annos que nunca mais tornou a bailar nas romarias com as outras da sua idade, desde certa noite de S. João que nunca mais ha-de esquecer.

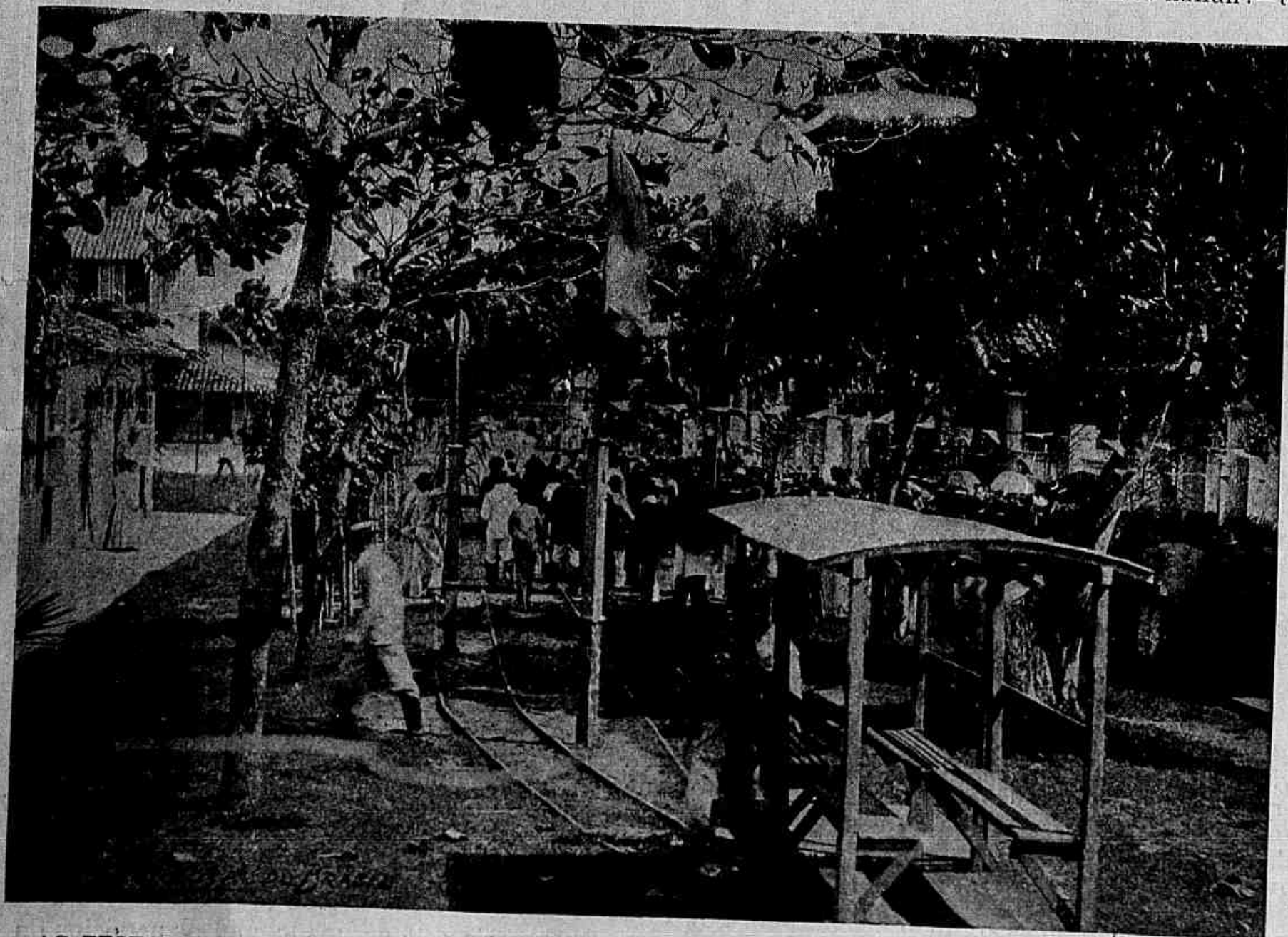
Quantas vezes (como agora mesmo que assim ficou de repente, em frente do mar) a tarefa lhe cae dos dedos suspensos, um alheado sorriso lhe illumina de uma claridade de sonho etereo a face pallida, a bocca entreaberta—e os seus olhos errantes, entre as azas e as vélas, nos longes de agua luminosos, evocam a encantada visão dessa hora!

... Noite de S. João! Noite de festa na praia, cheia de arcos de flôres e de bandeiras... Luar na cal, luar nos pinheiros, luar nas ondas, luar nos olhos, luar nas almas... Sentados juntinhos, por traz da ermida, sobre os penedos, elle e ella... Ao fundo, o Mar; o Mar a ouvil-os e a sorrir, a sorrir como um velhinho que se recorda...

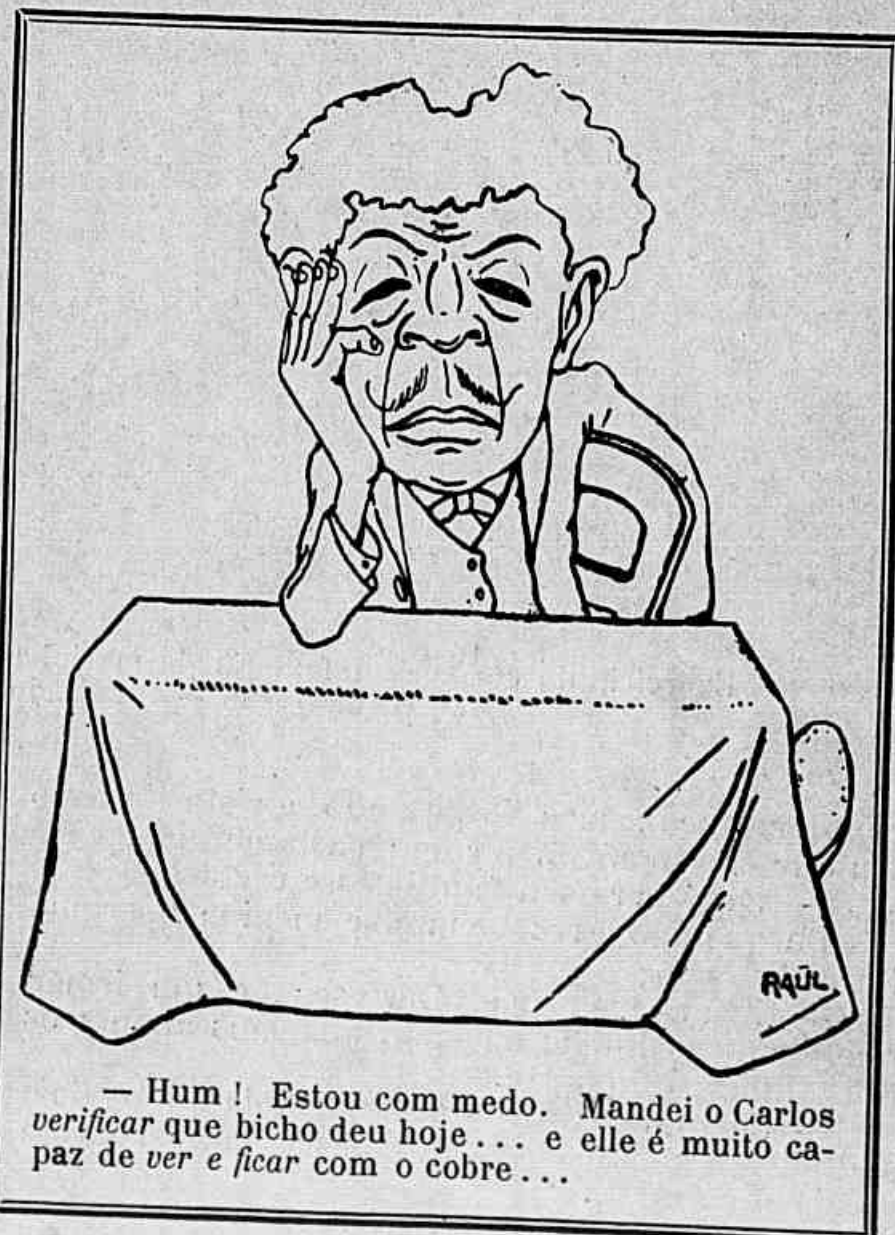
Elle toma-lhe as mãosinhas entrelaçadas, contra o peito, e pergunta-lhe ao ouvido, a tremer—todo a tremer, Senhor! aquelle rapagão tão forte que nunca tremeu deante da morte, no mar alto.

— Gostas de mim T'rezinha? tu gostas tanto de mim como eu de ti?

Não responde... Não responde em palavras.



AS FESTAS DOS CHILENOS NA BAHIA — O Pic-nic á officialidade chilena nas Salinas da Margarida, oferecido pelo governador do Estado da Bahia.



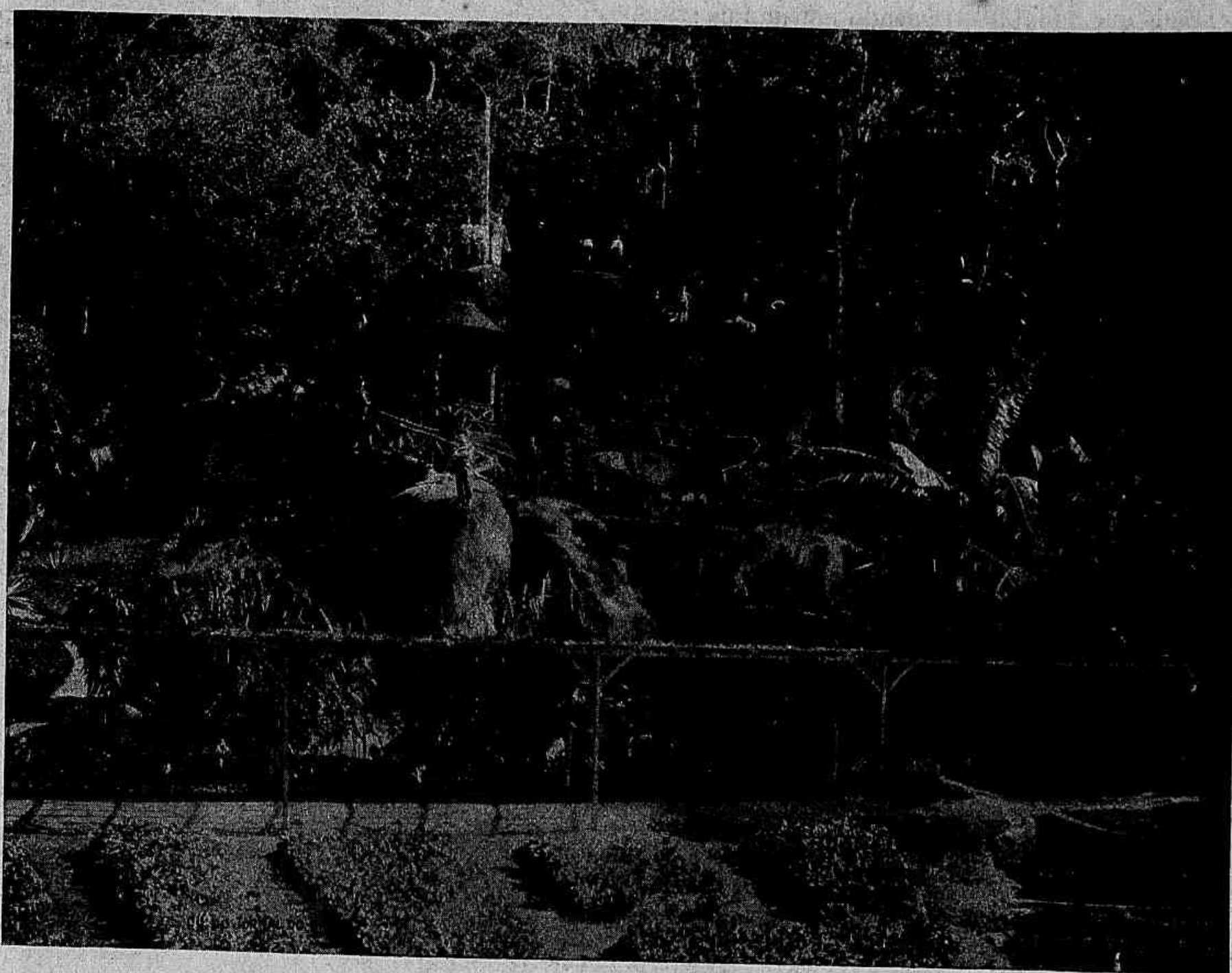
— Hum! Estou com medo. Mandei o Carlos verificar que bicho deu hoje... e elle é muito capaz de ver e ficar com o cobre...



UMA ENTALÇÃO — O medico disse que eu transpirasse... não percebo! Transpirar? O que tenho eu com as conspirações?!...

Mas oh! como ella pousa a cabecinha a sorrir, tão corada, sobre o seu hombro!...

Que lindo luar! Dir se-ia que invisiveis mãos de fadas andam a desfolhar sobre o mar rosas brancas, alvos lirios, açucenas. Ondas d'agua são canteiros de flores que o vento faz arfar e a lua orvalha... Junto delles, silencio! E no emtanto, que algazarra, que doida alegria tumultuosa em



Vista de uma parte da cascata na chacara do leiloeiro Assis Carneiro, na Piedade.

torno: os guinchos dos clarinetes da musica nova, no corêto; o bombo do tio Pascoa que parece que vae rebentar; bombas reaes, girandolas de foguetes de lagrimas multicolores no céu, crepitar das fogueiras, guitarradas e cantigas... Mas elles nada vêm—senão os seus olhos que vão fundir-se, de absortos, uns nos outros. Nada ouvem, senão o bater dos seus corações, juntinhos, de mãos dadas sobre o rochedo, em frente do mar...

Só os namorados têm esse poder de estar tão longe, num paiz de silencio, entre tanto ruido!

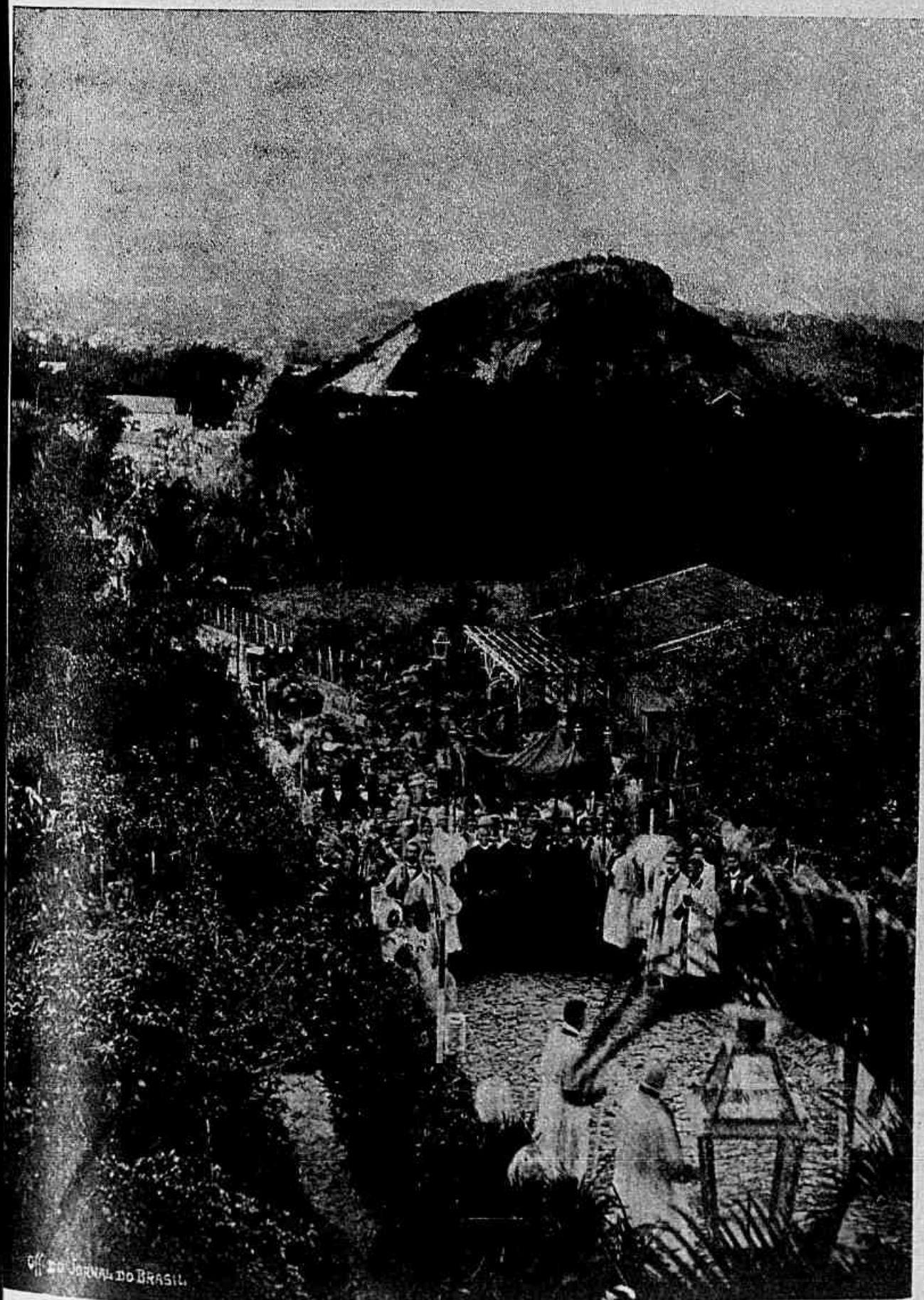
— E juras que has de esperar por mim, até á volta, um dia?

Como as mãosinhas mais apertadas querem dizer:

— Sempre! sempre!

— Oh! diz-me, meu amor, diz-me que nunca has-de querer senão a mim...

Como se elle o não soubesse! Mas é por o saber que quer escutal-a ainda, escutal-a mil vezes, a essa voz de prata e oiro que é uma musica do céu.



Visita pastoral de S. Exa. Rev. o Sr. Arcebispo á capellinha da chacara do leiloeiro Assis Carneiro, na Piedade.



Elle — Ora!... As mulheres só se apaixonam pelos tolos.

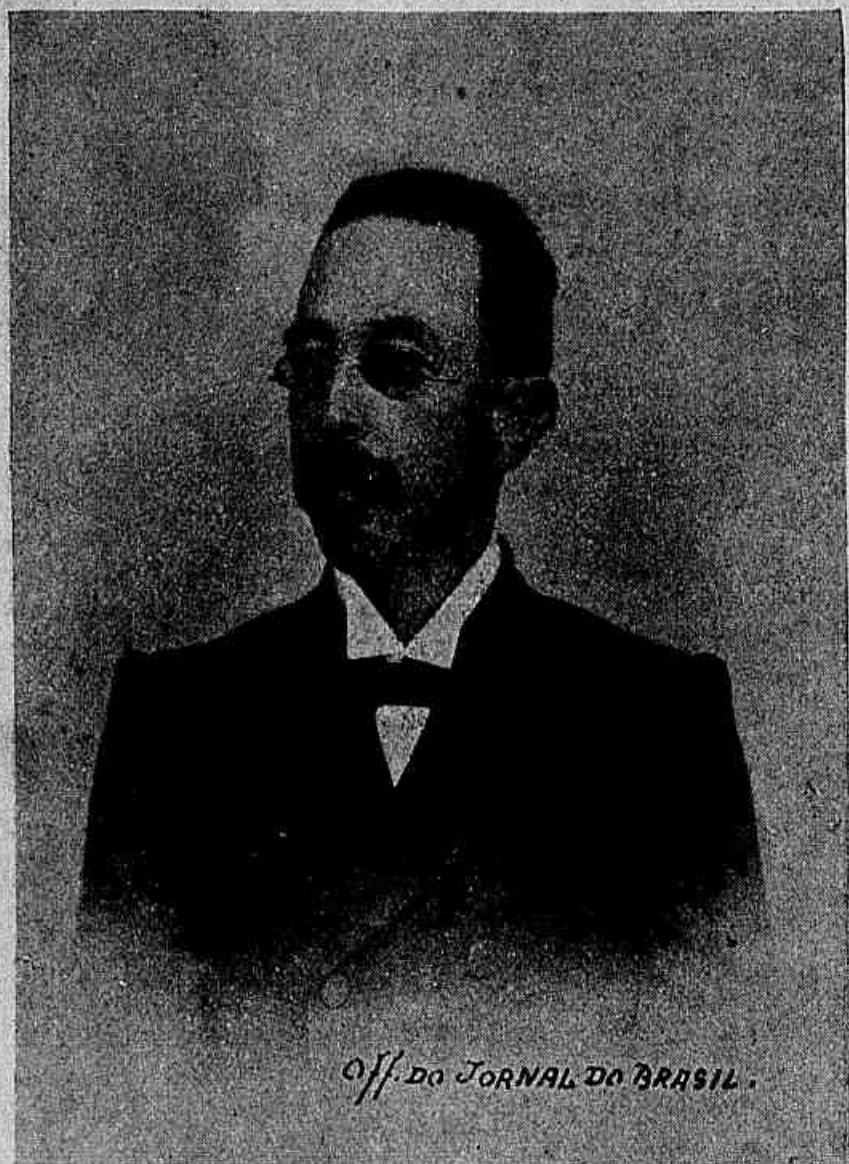
Ella — Meus parabens. Já sei que tem sido muito amado.

E eis que os labios tremendo murmura:

— Sim!

Tão baixinho que mais ninguem ouve, tão baixinho que só elle entende... e o Mar, o santo Mar, lá ao fundo, a sorrir-se todo coberto de rosas de luar, como um velhinho que remoeu...

Que bom é ser moço e amar! Até esperar não custa, quando se ama — e se tem dezoito annos,



DR. FRANCISCO SALLES

Presidente do Estado de Minas Geraes.

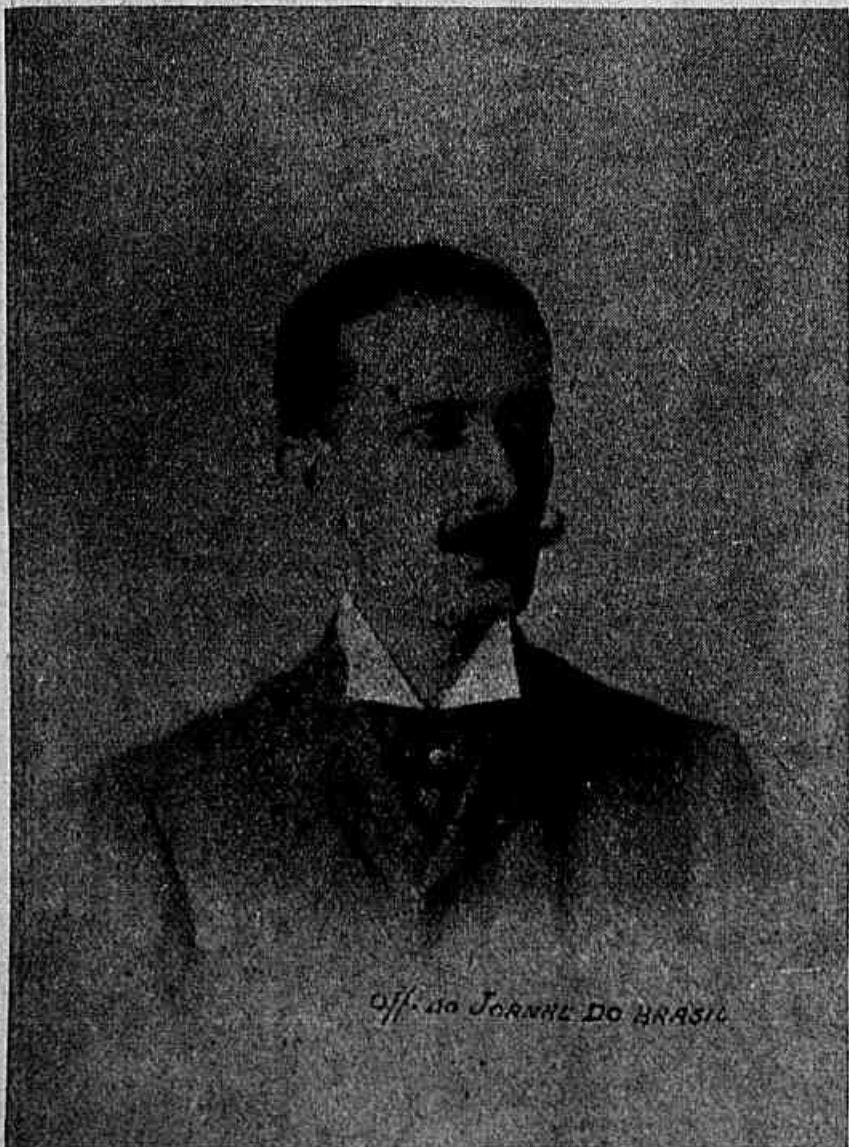
dezoito flores a florir no coração, como numa arvore encantada!

... Passa um paquete, vagarosamente, cortando a vaga, num rastro de fumo que se esgarça, dilue no azul — como um sonho.

— Será aquelle, Terezinha?

— Ora valha-o Deus, visinho! Então não vê que até vem do norte?

Os olhos da Terezinha só são para os que vêm do sul. Sabe o nome de quantos entram no porto.



DR. ANTONIO CARLOS

Ministro das finanças do Estado de Minas Geraes.

Pudera! Se cada um lhe traz, atravez do Oceano, um pouco da sua chimera, nessas cartas que vêm de tão longe.

Formam já um castello! (oh! o fragil castello das vossas cartas, namorados!) numa certa caixinha escondida como um thesouro, toda feita de alcofinhas e de buzios, que a estas horas devem com certeza ter esquecido aquelle eco das ondas



Modas da Revista —

1 e 2 — Lindos e modernissimos modelos de vestidos para as moças que praticam o yacht. Podem ser feitos de sarja ou linho. O casaco do primeiro modelo tem a vantagem de poder ser trazido no braço em tempo de

calor. A execução destes dois figurinos é relativamente facil.

3 e 4 — Duas toilettes para praias, ultima novidade. A primeira, toda branca, fecha, na gola, com uma gravata de seda, franjada, tambem branca. Chapéo de palha branco enfeitado com duas azas e um pouf de seda cahindo atraz, graciosamente. A segunda, branca, verde pastel ou heliotropo pallido, fecha com uma gravata á marinheira. Chapéo de palha modelo da marinha franceza.

— Então — diz a ave — conhece alguma cousa mais rapida que a minha aza?

— Sim!

— Não!

— Não!

Apostaram e marcou-se o dia para a experiencia. Mas, muito antes que a setta tivesse attingido o alvo, muito antes que a aza tivesse tocado a relva, no extremo longinquo da planicie, o coração da minha querida havia fugido para outro amor, de onde já voava!

Catulle Mendés.

Enviaram-nos tambem convites:

O Sport Club, para a corrida a realizar-se hoje, na praça da Republica;

— A Liga Promotora de Trabalhos Femininos para a abertura da exposiçào, que com todo o brilhantismo inaugurou no dia 7 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios;

— O Frontão Velocipedico Fluminense, reaberto á rua do Lavradio;

— O Club Euterpe, para o magnifico baile realizado hontem;

— A Estudantina Arcas para o esplendido sarão-concerto, com que hontem reencetou suas festas;

«Acabo de fazer o meu testamento, dizia Henri Heine. Deixei todos os meus bens a minha mulher, mas com a condiçào della casar outra vez, immediatamente. Deste modo, tenho a certeza de haver, pelo menos, um homem a lamentar a minha morte.»

que traziam do mar, para abrigar outro mais suave — murmúrio de beijos, sussurro de tantas confidencias e sonhos que lá palpitam dentro...

Justino de Montalvão.

A SETTA, A AZA E O CORAÇÃO

Ah! a minha amiga fez uma aposta e ganhou-a!

Um archeiro dizia:

— De todas as settas rapidas, a minha setta é a mais rapida. Em menos de um segundo, vae do arco ao alvo: nada ha no mundo que possa egualal-a em velocidade.

A minha amiga teve um sorriso de desdem.

— De todas as azas promptas, a minha aza é a mais prompta! Em muito menos de um segundo, vae de um extremo a outro extremo da planicie: nada ha, sob o céu, cuja celeridade seja comparada á sua.

A minha amiga encolheu os hombros, zombando.

— Então — diz o archeiro — conhece alguma cousa mais rapida que a minha setta?



Capitão Salvador Quaresma Dourado

que serviu na guerra da Independencia. Completou 91 annos de idade no dia 22 de junho de 1902. Reside em São João do Paraguassu, na Bahia.

(Phot. Urbano Aguiar, amator.)

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 122

DOMINGO, 14 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

UM BICHO DAMNINHO



OFF. do JORNAL do BRASIL
XIX/20 1902

« Eis aqui o "monstro" que fez tremer uma cidade inteira. »

RAOUL DE NAVERY (104)

OS IDOLOS

XVII
O SEGREDO DA ANÃ

— Os sofrimentos physicos do desgraçado rapazito nada eram em comparação de seus sofrimentos moraes. Se deslocavam-lhe o corpo envenenavam-lhe a memoria, infiltravam precoce corrupção em seu espirito. Os seus labios rosados decoravam a blasphemia, e no fallar usava de um monstruoso tecido de ingenuos horrores.

Hesitei um dia, sobre se devia devolver-l'o. O hercules do Norte propoz-me casamento. Tentou-se-me o coração. Apesar de ser tão horrorosa, poderia ter minha parte de alegria neste mundo... Talvez filhos! O hercules não queria saber de teu filho. A razão impediu-me de aceitar esse dono que talvez gastasse pouco tempo em apiedar-se de mim. Approximava-se o fim do meu contracto. Possuia algumas economias. Nas viagens aprendera mais de uma profissão lucrativa; recusei ficar na companhia, e voltei a Paris. Ia enfim encontrar a minha verdadeira vingança!

Descobri a tua residência. Soube que o desespero de ter perdido o filho os lançara, a tua mulher e a ti, na prodigalidade e no barulho. Tua mulher não gostava mais de ti; a tua ternura em relação a ella era mais aparente do que real; tinhas chegado a ponto de não ter senão um culto: o ouro! que uma necessidade: o ouro! que um amor: o ouro! sempre o ouro!

Fallou-se da audacia de tuas operações na bolsa, gabava-se a tua felicidade: quanto a isso, eu sabia a verdade, e não te invejava.

Colloquei Marcos em um collegio modesto, recommendando-lhe silencio sobre o passado; o medo tornou-o mais discreto do que eu esperava; e, cousa incrível, applicou-se. Os seus progressos foram rapidos. Furneci o necessario para as suas despesas, a principio com as minhas economias, depois pagando sua educação com meus vencimentos...

— Então estavas arrependida? perguntou o banqueiro.

— Eu, arrependida? vaes vêr! Entregava ao mestre da escola o dinheiro preciso para Marcos, mas não via mais este; quizera que elle me esquecesse, pois isso ajudaria muito a meus planos. Aos dezoito annos, já era bacharel. Era uma natureza falhada, perversa, mal intencionada. Este menino nunca tivera innocencia, o adolescente não conheceu a menor virtude. Na idade em que os outros homens accordam para a vida, já estava maduro para todos os vicios. Bastante hypocrita para o dissimular, assaz forte para esperar a sua satisfação completa, quiz representar no mundo o duplo papel: de dia homem honrado, de noite fribusteiro. Quanto ao mais, bonito rapaz, trajando com elegancia, pagando aos alfaiates não se sabe como, penteado como um cabelleireiro, pintado como uma rapariga, insolente com uns, facil com os outros, conseguiu obter uma posição invejavel, em uma casa honradissima.

— Ah! exclamou o banqueiro, com certo allivio.

— Conheces a rua Git-le-Cœur? perguntou bruscamente a Anã.

— Penso que está do lado da prefeitura de policia, respondeu, quasi machinalmente, o banqueiro.

— Justamente. Não acredito que tu ahi faças compras muitas vezes, e parece-me que comprarás mais diamantes em casa de Falize, do que ferros-velhos na loja de Mhatusalem.

Se fizesses a este digno negociante a honra de penetrar na sua loja, tu ahi me acharias desmarcando a roupa branca, raspando os escudos de armas, quando não trabalho na cosinha. Mathusalem accumula os officios. Faz dinheiro de tudo: furto, escondirijo, fraude, mesa redonda, dormida á noite. Nessa mesa redonda, vi um dia apparecer Marcos, o teu pequeno Marcos, que se tornara um bello rapaz de dezoito annos. Tratava por tu a um ladrão.

— Meu Deus! Meu Deus! exclamou o banqueiro, escondendo a cabeça nas mãos.

— Desde esse momento, a alma estava podre, mas o crime, o verdadeiro crime faltava á sua vida; Marcos caminhava para a policia correcional, mas não se approximava ainda das galés.

Dava, porém, grandes esperanças á malta, de que em breve tornou-se filiado, pois João Machú baptizou-o com o alcunha de Flôr do Patibulo, que depois lhe ficou.

— Oh! fico doido! murmurou o banqueiro; fico doido!

— Ainda é cedo, André Nigois, continuou a Anã. Tocamos apenas no drama. Tiveste por amigo, por amigo dedicado, o sr. Pomereul.

— Sim, por amigo! E como o perdi eu!

— Accusaram de sua morte a seu filho Xavier, que depois foi solto em virtude da lei; mas, nas tuas recordações, está a lembrança de que o commissario de policia encarregado de traçar o corpo

de delicto das circunstancias locais, na manhã immediata ao assassinato, tirou da mão encrepada de Lipp-Lapp, o chimpanzé, uma trunfa de cabellos de vermelho fulvo?

— E' verdade, balbuciou o banqueiro.

— Deduziu por consequencia e mais tarde, nos debates, o defensor junto com elle, que João Machú, o qual fez mais tarde declarações, tinha um cumplice. João Machú, porém, não julgou que tivesse o direito de atraiçoar aquelle que dera um sanguinario apoio. Ainda hontem, o nome do segundo assassino era ignorado da justiça.

— E hoje? hoje?

(Continúa.)



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada em metagramma, *Fanga, Ganga, Janga, Manga, Sanga, Tanga, Zanga*; da charada invertida, *Sil — Lis*; e da charada antiga, *Tangara — assu*.

Vanguarda, Guimanunes, Comiguenove, Nhasinha Quininha, Carlota Morena, Major Zinho, Francisco Telles e Glorinha solveram todos os tres problemas. Avia-ras, Camargo, Lobisdama, Clio, Melanco, Grandhomme e Mee os dois primeiros; Gigans, Týpao, Biltre e Sevandija os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

JOGO DE LETTRAS (Guimanunes)

2 3 2 1 1 1 3 1 1 2
A, C, I, L, M, N, O, R, S, U

Formar com as letras acima o nome de uma cidade da Gallia antiga.

LOGOGRIPO POR LETTRAS (Plutão)

O poeta da Polonia — 1, 2, 3 — subiu ao monte da França — 2, 4 — com o philosopho grego.

CHARADA EM TERNO POR LETTRAS (Comiguenove)

Terás arvore, collega,
Que dizem ser resinosa,
Lá da Baviera é villa,
E senhora caprichosa.

CORRESPONDENCIA

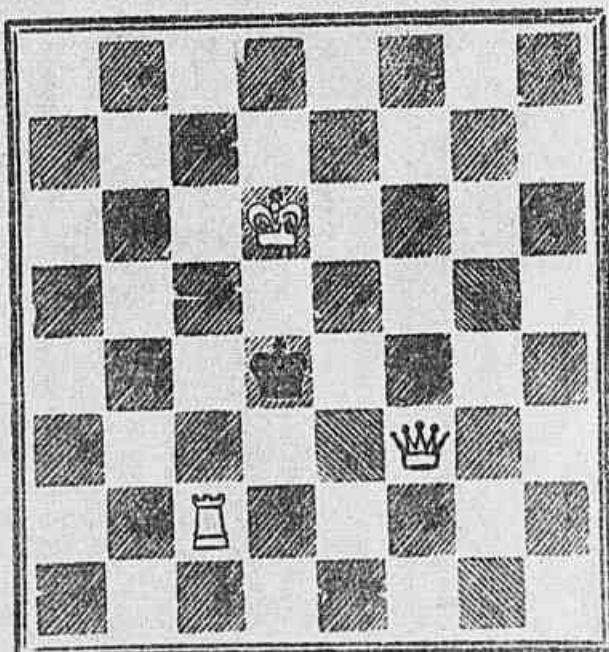
Salan. — Nos dá immenso prazer.
Palativa. — Compareça nesta redacção.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 165 — Carpenter.

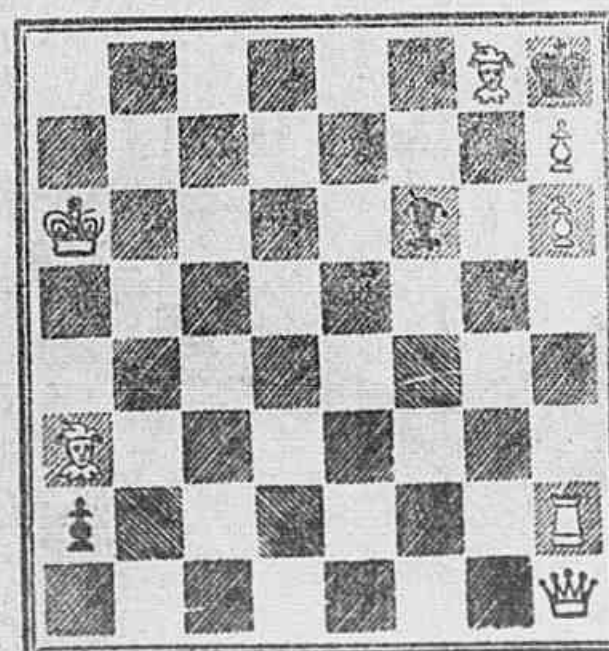
Pretas (1)



Branças (3) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 166 — S. Horton.

Pretas (3)



Branças (7) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 161 (Blake).

1 C 4 T (Jogada inicial)

Emulsão Scott

Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E, um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões. Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue. Pelo phosphoro que contêm, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Pharmacias e Drograrias.

7P

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 162 (Erlin).

1 B 7 B, R X T; 2 F 3 B x etc.
1....., B 4 D; 2 B 4 B x etc.
1....., B 7 B; 2 T 2 D x etc.
1....., B 7 T; 2 B X F etc.
1....., B 2 D ou 1 R; 2 T X P x etc.

Resolvidos pelos srs: Anto, Theo, Silvano, C. de Vincenzi Junior, Vedo, Salvio, mlle. B. E., Alipio de Oliveira, K. R., Caissano e Jofemo. N. 161: Roberto De Vincenzi e H. Leep.

Partida n. 55 — Defesa hungara.

(Jogada no torneio do Club dos Diarios)

Branças (F. Leloir)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 4 B D
4 P 3 B D
5 P 3 D
6 P 3 T R (a)
7 P X P
8 B 3 R (b)
9 P X C
10 B 2 R
11 B 4 T D
12 B 5 C D
13 C 2 D
14 B X C
15 D 4 R D
16 D 4 R
17 D X P R
18 R 1 D
19 D X P B D
20 D 5 T
21 C 4 D
22 P R X B
23 P 4 B D (c)
24 T 1 B D
25 R 2 B
26 D 1 B

Pretas (dr. Th. Torres)

P 4 R
C 3 B D
B 2 R
C 3 B R
Roque
P 2 D
C X P
C X B
B 5 T (x)
R 1 T
B 2 D
B 2 R
P 3 T D
B X B
B 4 C D
P 4 B R
B X P (x)
B 3 B R
T D 1 B D
T R 1 D
B X C
B X X D!
B X P
D 7 R (x)
B X P T (x) desc.
T X C mate.

(a) O roque seria mais forte.
(b) lance fraco que permite a troca de C. pelo bispo e o impedimento do roque.
(c) é claro que se P X T, D 7 R mate. Este final é muito interessante: depois do 15º lance as jogadas das brancas forçadas.

CORRESPONDENCIA

K. R. — Não publicamos o problema que nos enviou por julgarmol-o muito fraco. As jogadas são por demais aggressivas e sem a menor originalidade.
H. Leep. — O seu problema tem nada menos de tres soluções, a saber: B X P, D 1 R e T X C. Veja se consegue evitar taes defeitos que teremos o maior prazer em publicar essa composição.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

DO
JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

«JORNAL DO BRASIL»

Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:

Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000

Duas edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:

Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000

«REVISTA DA SEMANA»

Por anno (remessa com porte simples) . . . 18\$000
Por anno (remessa registrada) . . . 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples) . . 10\$000
Por semestre (remessa registrada) . . . 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da Semana. O assignante de uma só edição do Jornal do Brasil receberá como premio o Anuario Illustrado do Jornal do Brasil.

TOSSES
E
BRONCHITES

Asthmas, rouquidões, coqueluche e constipações curam-se em poucos dias com o famoso xarope Peitoral de Angico Composto Bragantino. Prepara-se na rua Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas farmácias e drogarias.

GONORRÉAS

Flôres brancas (leucorréas)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, aprovadas pela exma. Junta de Hygiene, únicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

AOS DOENTES DO PEITO

XAROPE PEITORAL, BALSAMICO
DE REBELLO & GRANJO

Aprovado pela exma. Junta de Hygiene

Este xarope, já bastante conhecido e preconizado pela illustrada classe medica e pelo publico, é de uma efficacia incontestavel no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, curando radicalmente e em pouco tempo as bronchites e fazendo desaparecer as tosses, por mais rebeldes que sejam, eliminando os catarrhos e combatendo os males da garganta, etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes, este excellente preparado opera sempre de um modo maravilhoso, como dizem os proprios doentes nos seus innumerables attestados.

Vende-se á rua Primeiro de Março n. 40 B

Esquina da rua S. Pedro. (pharmacia GRANJO)

CAPITAL FEDERAL

ATENÇÃO!

EM S. PAULO

Na grande livraria MELILLO & C., á rua S. Bento n. 65, está estabelecida a agencia da popularissima folha fluminense

JORNAL DO BRASIL

DA APRECIADA

REVISTA DA SEMANA

e dos romances editados pela empresa do JORNAL

Na casa MELILLO & C. acceptam-se assignaturas e encomendas para quaesquer trabalhos typographicos e lithographicos, simples ou de luxo e a cores, modernos clichés-retratos ou quaesquer reproduções de gravuras em zincographia, photographia, galvanoplastia, photozincographia, stereotypia, chromo-gravura, phototypia, similigravura e typographia.

REPRESENTANTE GERAL

ANATOLIO VALLADARES

RUA S. BENTO N. 65, S. Paulo

Os melhores com puro fumo

BAHIA,

recommendam-se aos

bons fumantes.

A' venda
em todas as boas
CHARUTARIAS
AGENTE:
Manuel GLZ. Maia

MARCA REGISTRADA

Previne-se no publico
que o legitimo ALLIUM traz
esta marca, e aborta ou cura
influenza e constipações em 1 a 3
dias. Nas pharmacias de 1.º ordem e
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO
DE JANEIRO — BARUEL & C.

OFF. do JORNAL DO BRASIL

COMPANHIA
DE

Loterias Nacionais do Brasil

SEDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

HOJE Sabbado 13 HOJE

ÁS 3 HORAS DA TARDE

N. 40 — 36°

50:000\$000

Inteiros 78500, decimos 750 réis

Novo e vantajoso plano com UM premio de 200 CONTOS DE REIS, UM de 10 CONTOS, UM de 5 CONTOS, DOIS de 3 CONTOS, QUATRO de 2 CONTOS, SEIS de 1 CONTO DE REIS, DEZ de 500\$000, VINTE E CINCO de 200\$000; premiando tambem a centena do 1.º premio, dezenas e approximações dos 1.º, 2.º e 3.º premios, assim como os dous finais e a terminação simples do 1.º premio.

4.180 premios! 4.180 premios!

EXTRACÇÃO

Sabbado 4 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

N. 103 — 1°

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Meios 7\$500 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

1 RUA GONÇALVES DIAS 1

— E —

212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

O MOÍHO DE OURO

Especialidades

em café moido e

CHOCOLATES

em pó e em pão, Chá, etc., etc.

2

RUA LUIZ DE GAMÕES

Largo S. Francisco de Paula

RIO DE JANEIRO



A exma. sra. d. Firmina Maria da Conceição, residente á rua do Lavradio n. 99, esteve desenganada pelos medicos, deitando sangue pela bocca, escarrando pús com máo cheiro, tendo febre constante, muita tosse e magreza extrema.

Está curada ha seis annos pelo JATANY, de HONORIO DO PRADO. Este milagroso remedio tem produzido mais de 500 curas eguaes a esta.

Vidro 2\$000

Deposito geral: Rua dos Andradas 59

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Comandada, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1895 e 779, de 3 de novembro de 1899

EXTRACÇÃO, Quinta-feira 18 do corrente

Às 2 1/2 horas da tarde

88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR

20:000\$000

83.ª loteria 18.ª do plano n. 10

86 jogam 5.000 bilhetes a 20\$000, divididos em vigésimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

A BOA ESCOLA



-- Já que estiveste hontem na synagoga, meu filho, vejamos o que aprendeste. Dize lá : quaes são as tres Graças ?
-- Ouro, prata e diamantes, papae !

PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronchite

Todo o mundo se entusiasma,
Quando sabe que, afinal,
Tísica, bronchite e asthma
Não podem resistir ao PULMONAL.

Preço vidro 3\$000

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI**.
Tintas pretas e de cores de **CH. LOBILLEUX**.
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Tipos de **TURIOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.**
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papéis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Acessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL**.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instruções praticas
do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT**.

Endereço telegraphico **TERLAMB—Rio**.

SOCIEDADE BENEFICENTE MENDES DE ALMEIDA

Por 1\$000 mensaes,
pagos em trimestres adiantados, e diploma, os
socios desta humanitaria
sociedade gozam, desde
já, estando quites, das
seguintes vantagens :

Medico, medicamentos,
dentista, advogado,
trato de papeis de casa-
mento,
enterro e luto.

NO ESCRITORIO
3 Rua Gonçalves Dias 3
SOBRADO
RIO DE JANEIRO



MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, asthma,
coqueluche e bronchite

CURAM-SE COM O

XAROPÉ DE GRINDELIA Oliveira Junior

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C. e Araújo Freitas & C.

Cattete 231

Ourives 114



FRAQUEZA

Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo,
etc., curam-se com o **VINHO**

EUPEPTICO RESTAURADOR Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araújo
Freitas & C., Ourives 114.

LENHA ECONOMICA

De matta virgem, upica feita a ma-
chados mecânicos.

Para garantia das encomendas,
nas casas abaixo indicadas:

Rua dos Andradas n. 11, rua Larga
de S. Joaquim n. 133, rua da Candelaria
n. 28, rua de S. Pedro n. 57, rua Es-
cobar n. 40, rua Gonçalves Dias n. 48,
rua Frei Caneca n. 286, rua da Carioca
n. 144, rua Nova do Ouvidor n. 24.
Telephone n. 383. Fabrica: rua da
Alegria n. 11 A, 11 A. Numeros feitos
da própria lenha.

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e
sem máo cheiro, cura eficaz das moles-
tias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido
dos pes e dos sovacos, co-
michões, assaduras do ca-
lor, empigens, brotoejas,
sarnas, sardas, manchas
da pelle, pannos, espi-
nhas, tinha, mordedura de
insectos, queimaduras,
contusões, gol-
pes; faz a pelle
fina.

Em injectões
cura as gonor-
reias, etc.

PREÇO
3\$000 **GO**

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives

e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias

RIO DE JANEIRO

PREPARADOS DE FREIRE DE AGUIAR

DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

PREPARADOS NOVOS JÁ Á VENDA:

ALIMENTOSE — Pó de carne assimilavel, prepa-
rado da mais pura e sã fibra muscular da carne de
vacca. Vidro 1\$000, Duzia 40\$000.

Massas para sopa lactea phosphatada, fabricada com
a melhor farinha, maizena, leite, ovos e phosphatos
naturaes. Pacote 2\$000, 50 Pacotes 75\$000.

Agua Ingleza, Magnesia fluida, Xarope de rabano
lodado, etc., etc.

O MELHOR E MAIS BARATO TONICO NERVINO

Elixir de Catuaba e Marapuama

Vidro 5\$000 | Duzia 50\$000

Licores, cognac Acayaca e perfumarias

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

CAIXA DO CORREIO N.º 1.264

E. TELEGRAPHICO — Andram

TELEPHONE 468

RIO DE JANEIRO



O SPORT NAUTICO não se vende separadamente da REVISTA DA SEMANA, de que é suplemento e propriedade exclusiva.



As 8 1/2 da noite, presente numero legal de representantes, declara aberta a sessão.

A secretaria comunica que a acta da sessão anterior não pôde ser lavrada em vista da multiplicidade de affazeres occasionados pela realização da proxima regata.

EXPEDIENTE

Officio do Club Cajuense, acreditando seus representantes provisórios srs. Nilo Teixeira de Carvalho e Oscar Rocha.

Officio do Grupo de Regatas Gragoatá, communicando que os seus remadores Gabriel Lima de Faria, Otto Schuback, Angelino Martins de Faria, Raul Telles Ribeiro e Joaquim Ennes Torres, passaram para a classe de seniors.

Tres exemplares das poesias de D. I. Errazuriz, editadas por Vilela & C.

Convite do Derby-Club.

Convite da Prefeitura Municipal para o grande banquete de 18 do corrente.

Os periodicos *A Perola*, a *Semana Sportiva* e o *Brasil Sportivo*.

ORDEM DO DIA

A presidencia em primeiro logar communica ao Conselho que a directoria, conforme autorisação recebida, confeccionou o programma para a regata em honra á esquadra chilena conforme lhe foi possível, em vista do pouco tempo que para tal fim dispõe, cujo resultado consta dos mappas archivados.

O sr. Souza Costa traz ao conhecimento do Conselho um facto, em virtude do que lhe parece dever merecer a approvação o pedido que vae fazer.

Tendo o Club do Flamengo inscripto a canoa *Cy* com a guarnição que para tal estava preparada, inscreveu tambem uma outra canoa — *Tupy*, tão sómente para abrilhantar o pareo

referido. Acontece porém que a canoa *Cy* foi retirada do Club, que ficou assim impossibilitado da disputa de uma prova de honra como é o pareo em questão e nestas condições pede ao Conselho que lhe consinta a sub-

ser tal pedido contra o Codigo, que só trata de accidentes nas embarcações, mas que o facto vertente é até de tal importancia que deve ser tratado com todo o rigor.

Entretanto, o justo pedido do re-

CAMPEONATO DE ESGRIMA



Premio perpetuo do Campeonato de esgrima, organizado pelo Sport Club Internacional de S. Paulo e ganho pelo Club de Nataçao e Regatas, por seu representante, o sr. Julien Hoffmann, em julho ultimo. O Club de Nataçao constituiu-se depositario da taça até o anno proximo, em que será novamente disputada em novo torneio por elle organizado.

stituição da *Cy* pela canoa *Tupy*, que deverá disputar o pareo Chile-Brasil e a prova *Esmeralda* para juniors, com a tripolação escalada para a *Cy*.

O sr. presidente diz parecer-lhe

presentante do Club Flamengo deve ser attendido, visto como trata-se de uma regata em homenagem ao Chile e nada devemos oppor-lhe para que perturbe o seu brilhantismo. Será um

favor concedido sem que de nenhum modo constitua precedentes.

Encerrada a discussão é approvada o pedido concedido assim este pedido, diz a presidencia, cumpre-nos regulamentar esta questão para que os Clubs não se sujeitem nem sofram prejuizos que vêm da retirada brusca de suas embarcações de corrida. O Codigo que nos régo já legislou sobre os tripolantes que impossibilitados de correrem sob pavilhões diferentes em uma mesma época de regatas, evitarão as riscas e subseqüentes retiradas, que tanto perturbam a organização dos quadros de remadores. E' agora necessidade urgente impedir por todos os meios ao nosso alcance, que os Clubs sofram, assim tambem, não já a falta de braços mas de material com que contavam poder dispor para as lutas da temporada.

As medidas que se apresentam como mais expeditas devem ficar a cavalleiro dos ardis. Assim, não basta que uma embarcação para correr esteja inscripta na escripturação do Club, mais sim registrada no Conselho, o que evitará as vendas ficticias com recibos antedatados, mas ainda devemos prohibir a mudança de pavilhões na época sportiva e, como isto ainda não é tudo, devemos até impedir a retirada para o que legislamos a respeito.

Como o caso entretanto é de summa gravidade, devo nomear, o que ora faço, uma commissão que a respeito dará o seu parecer. E' ella assim composta: srs. Eduardo May, dr. Santos Silva e Augusto Ferreira. E' lido o parecer da commissão nomeada para dizer sobre o typo da *yole-franche* nacional.

O sr. Arthur Ferreira diz que em vista de se tratar de assumpto difficil pede o adiamento por duas sessões para que se discuta com segurança.

O sr. May, entendendo necessario o adiamento, pensa que elle deve ser de dous mezes para que possam vir do estrangeiro as provas por onde se tirar o typo.

Entende que esse tempo se impõe, visto como a commissão fez uma questão, etymologica, sobre uniforme esquecendo-se de que o Codigo na propria tabella tem oscillação de medidas.

Entrando em votação é approvada a proposta do sr. Arthur Ferreira.

O sr. Arthur Ferreira pede que o parecer fique sobre a mesa para poder ser facilmente consultado. O sr. A. de Mendonça, pensando ampliar o espirito do seu collega, propõe, o que é approved, a publicação do parecer em um diario qualquer da capital. O sr. Souza Costa communica que em homenagem á nação chilena a directoria do Club Flamengo resolveu indultar um socio do seu quadro ao qual havia applicado uma pena disciplinar.

Por fim o sr. presidente pede aos representantes o comparecimento dos seus clubs na festa veneriana que se deve effectuar no dia 24 do corrente em Nictheroy, sendo premiada a embarcação de mais effeito artistico. — O secretario, *Leite Mendes*.

ACTA DA 31ª SESSÃO REALISADA EM 20 DE AGOSTO DE 1902

Presidencia do sr. capitão-tenente Eduardo Midosi.

A's 9 horas da noite, presente numero legal é aberta a sessão — Lidas as actas da 28ª e 29ª são approvadas sem discussão é lida a acta da 30ª sessão.

O sr. Alberto de Mendonça diz que a comissão nomeada para dar parecer sobre *yoles franches*, não se distinguindo procedencia.

O sr. presidente diz que será tomada em consideração.

O sr. presidente diz que não foi seu pensamento evitar que uma embarcação desligada de um Club não se podesse filiar a outro dentro da estação sportiva, mas sim por algum tempo.

EXPEDIENTE

Officio do Club de Nataçao e Regatas acreditando na qualidade de seu representante interino, no impedimento do sr. Rocha Lima, o sr. Alvaro Ribeiro Bastos.

A presidencia dá posse e diz que espera do novo representante todas as suas luzes para o desenvolvimento do sport nautico.

ORDEM DO DIA

Lidos os pareceres dos juizes de partida, chegada e raia e chronographista, o dr. Santos Silva pede a palavra e reclama sobre o parecer dos juizes de raia e protesta quanto ao 8º pareo, visto a baleeira *Africana*, do Club Internacional, ter virado em uma balisa de cerca sendo talvez de 20 metros a differença para menos do percurso que a mesma baleeira teria a percorrer, se houvesse feito a virada na respectiva balisa, pois se não fosse essa irregularidade certamente a baleeira *Gaucha*, do seu Club, teria ganho o pareo tendo em vista a diminuta differença da chegada, portanto deve ser desclassificada a baleeira *Africana*.

O sr. Augusto Ferreira diz que com a mesma isenção de animo que assignou o boletim declara que interpretando o artigo 108 do Codigo não deve ser a *Africana* desclassificada.

O sr. Alberto de Mendonça diz que o sr. Ferreira, em seu boletim apenas dizia que *Africana* tinha feito a virada pela balisa da cerca.

O sr. Alberto de Mendonça manda á mesa a seguinte proposta, que é lida: «Proponho que em lugar de ser desclassificada a baleeira *Africana* seja aplicada a mesma multa de 50\$000 visto ter incidido no paragrapho unico Cap. 86 do Codigo e que para o futuro toda e qualquer embarcação que incidir nesses artigos seja então considerada desclassificada.»

O dr. Santos Silva protesta contra a proposta dizendo que quem claudica não pôde ter recompensa, não pôde ser portanto premiada a baleeira *Africana*.

O sr. Arthur Ferreira pede ampliação da proposta com a desclassificação.

A presidencia diz que vae por a votos a proposta do sr. Alberto de Mendonça.

O sr. Arthur Ferreira diz que a proposta do dr. Santos Silva seja posta em votação em primeiro lugar visto ter sido apresentada antes da do sr. Alberto.

A presidencia declara que assim não procedeu pois o dr. Santos Silva nada havia apresentado por escripto.

O dr. Santos Silva manda á mesa a seguinte proposta que é lida: «Proponho que seja desclassificada a baleeira *Africana*, no 9º pareo de seniors, por ter corrido fóra da raia, virando na balisa de cerca o que occasionou pelo menos um avanço de 20 metros

sobre sua competidora, que por diminuta differença perdeu na chegada, por menos de meio barco: proposta que faço para ser cumprida a disposição do paragrapho unico do artigo 86 do Codigo de Regatas, que prohibe terminantemente a corrida fóra da raia».

O sr. Augusto Ferreira pede preferencia para a proposta do sr. Alberto de Mendonça.

A presidencia põe em votação a preferencia, que é approvada, deixando de votar os srs. May, Pereira da Cunha e C. Costa.

Posta em discussão a proposta do sr. Alberto é approvada, deixando de votar os srs. May, Pereira da Cunha e C. Costa.

O dr. Santos Silva — protesta contra esta decisão, tão sómente para cumprimento da lei e não por fazer sua guarnição questão de medalhas.

A presidencia declara que vae ler uns officios do Club Vasco da Gama o que faz.

A presidencia diz que não ha razão de ser o officio, visto que a decisão foi tomada por unanimidade de votos, portanto é inutil qualquer reclamação *ex-vi* do artigo 72 do Codigo. Logo é considerada liquida a victoria.

São approvados os relatorios dos juizes.

O presidente declara que foi ao

ceu os maiores elogios, por ter sido a alma e o inventor do Sport Nautico.

Terminado que foi o discurso seguiu-se a entrega dos premios do Campeonato, do objecto de arte offerecido pelo ministro da marinha e das medalhas que constituem os premios da regata do Campeonato.

A entrega foi feita pelo sr. presidente da Republica, debaixo de entusiasticos applausos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão. — O secretario, *Leite Mendes*.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Parecer da comissão nomeada para estudar e regular a permanencia das embarcações filiadas ás sociedades federadas nas respectivas «garages»

Sr. presidente e mais membros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Em cumprimento de comissão com que se aprouve honrar-nos esse Conselho, nomeando-nos para estudar e regular a permanencia dos barcos de corrida sob as flammulas dos clubs federados, passamos a expôr o que a respeito pensamos.

Quaesquer que sejam, porém, as

A obrigatoriedade do registro não impedirá que os violentos auferam lucros, mas deixará sem solução a difficil situação do club. Assim sendo, como nos parece que a Federação não pôde ir além desta medida, cumpre que todos os clubs adoptem uma medida de interesse proprio que, como exporemos, resolverá o assumpto.

Congregando-se um nucleo para qualquer exploração, seja esta de caracter industrial, moral ou recreativo, segue-se que a sua direcção só pôde ser confiada ás minorias pensantes, que, no caso, serão as directorias. A estas cumpre a responsabilidade da conservação do patrimonio, além de outras medidas de caracter dirigente.

Vê-se, pois, que o proprietario de uma embarcação ao filial-a a um pavilhão qualquer, perde o titulo de *senhor* ou *dono*, senão de direito, pelo menos de facto. A limpeza, o embelezamento, as melhorias, as escalas das guarnições, tudo emfim que aos barcos se prenda, é determinado pelas directorias, sem que notificação alguma seja feita ao proprietario.

Ora, assim sendo, adoptem todos os clubs federados, em seus estatutos, o seguinte artigo, que, secundado pela medida adoptada pela Federação, plenamente resolverá o caso vertente.

«Artigo — A embarcação filiada ao club é considerada propriedade exclusiva sua, não tendo sobre ella gerencia alguma o seu antigo proprietario, que só poderá retirar-a de sob a flammula dois mezes antes da data fixada para a realização da primeira regata.»

Approvada esta medida não haverá quem ouse praticar a retirada, que será considerada então como roubo, sendo o retirante perseguido pelo Codigo Penal que já poderá ser applicado, dado o reconhecimento de entidade juridica que deve ter a Federação e portanto os seus clubs integrantes. — Sala das sessões, em 2 de setembro de 1902 — *Eduardo May — Ernesto dos Santos Silva*.

PROPOSTA

Considerando que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo representa hoje uma instituição, da estabilidade de cuja existencia não é licito duvidar;

considerando que pelas suas leis particulares ella tem relações internas com as sociedades entre si e até com os poderes publicos do paiz;

considerando que necessita muitas vezes, para a execução do vencido, recorrer, como é natural, ao apoio da autoridade civil e judiciaria;

considerando que para a obtenção desse titulo se impõe a satisfação de certas formalidades;

considerando que a proposta apresentada pelos srs. Rocha Lima e Pinheiro da Fonseca, já muito justamente approvada, não pôde produzir seus effeitos contra o anonymato senão depois de approvada a presente proposta, pois que as leis da Republica só resalvam direitos de entidades legais e não daquellas de que não se pôde provar a existencia responsabilizada;

considerando tambem que havendo na Federação um patrimonio sempre crescente que precisa estar sob a guarda das leis nacionaes, para o conveniente destino, no caso de dissolução da Federação;

considerando, finalmente, estas e outras razões que porventura occorram á illustrada Federação, enviamos á mesa para subseguente discussão e votação a seguinte

PROPOSTA

1º — Que sejam tiradas duas cópias em manuscripto dos Estatutos e Codigo de Regatas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em vigor até esta data.

2º — Que assignadas essas cópias pelos membros da Federação, sejam, para os fins de direito, enviadas: uma



Grupo de socios do Club Internacional de Regatas, de Santos, por ocasião da visita do capitão-tenente Eduardo E. Midosi á *garage* no Itapema.

banquete da Prefeitura representando o Conselho. — Foi feita a entrega das medalhas da regata do Campeonato. — O secretario, *Leite Mendes*.

ACTA DA SESSÃO SOLEMNE EM 24 DE AGOSTO DE 1902, NA SÉDE DO CLUB DE NATACÃO E REGATAS

Presente numero legal, é aberta a sessão sob a presidencia do sr. capitão-tenente Eduardo Ernesto Midosi. Lido o

EXPEDIENTE

teve o competente destino.

O sr. capitão-tenente Eduardo E. Midosi, presidente da Federação, leu um bem elaborado discurso no qual rejubila-se com a presença do supremo magistrado da Nação naquella festa, discorrendo ainda sobre a grande e benefica utilidade do Sport Nautico que muito concorre para o desenvolvimento physico dos que a elle se dedicam.

Em seguida teve a palavra o dr. Montes, presidente do Club, que leu um discurso no qual, em phrases altamente significativas, enalteceu o motivo daquella festa, por marcar para o Club de Nataçao uma data inolvidavel, não só pelo comparecimento do presidente da Republica, do ministro da marinha e mais pessoas gradas, como tambem por ter em sua séde a primeira autoridade do Sport Nautico o sr. capitão-tenente Eduardo E. Midosi, a quem s. s., te-

medidas adoptadas pela Federação, ellas por si só serão improficuas, se não forem secundadas pelos clubs integrantes da Federação.

O caracter emanante do nome que adoptámos para a nossa instituição é o da autonomia dos clubs, sujeitos apenas ás disposições geraes, no que diz mais ou menos respeito á constituição do sport. Cumprindo, porém, ao Conselho da Federação zelar pelas boas relações entre os grupos em dissidencia de uma mesma sociedade (art. 4º cap. 1º), mas, somente, no caso de pedido, quando não haja a excepção da letra b da regulamentação do art. 4º item 2º, vemos que o assumpto carece de uma regulamentação combinada entre o Codigo geral e cada um dos Estatutos dos clubs federados.

Realmente, legislando, por exemplo, o Conselho que nenhuma embarcação poderá ser admittida á inscripção senão depois de competentemente registrada nos livros da Federação, pelo menos um mez antes da data marcada para a primeira regata annual, quando tiver vindo de outro club, é de crer, logicamente, que os dissidentes que se retiram, em nada aproveitarão com a violencia do acto, mas é tambem certo que tal medida não impedirá de realisar a retirada, sendo tambem certo que os clubs assim perturbados não têm na medida aventada meio de impedir a realização de um acto, cujos prejuizos materiaes e, quiçá, moraes, são faceis de avaliar.

á chefatura de policia do Districto Federal, sede da Federação, onde será registrada e aprovada; outra para a Junta Commercial do Rio de Janeiro, em cujos assentamentos terá entrada, ou então publicar os Estatutos e o Codigo da Federação no *Diario Official* e fazel-os registrar no Registro Geral de Hypothecas, de accordo com a lei n. 173, de setembro de 1893.

3º—Que seja a mesa autorizada a fazer as despesas necessarias para o pagamento dos emolumentos da lei.

Sala das sessões, em 2 de setembro de 1902 — *Eduardo May, Ernesto dos Santos Silva.*

ESTATUTOS

DA

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 37. Os premios dos pareos de amadores constarão de medalhas e objectos de arte.

Paragrapho unico. Só poderão offerecer medalhas, como premios, além da Federação e das Sociedades Federadas, os poderes publicos federaes, estadoaes e municipaes, as altas autoridades nacionaes e estrangeiras e as associações que tiverem constituído premios classicos.

Art. 38. E' expressamente prohibido o jogo de *poules* ou outra qualquer combinação de jogo.

Art. 39. A Sociedade Federada que transgredir qualquer disposição dos presentes Estatutos fica sujeita ás multas de 100\$000 a 300\$000, á suspensão de uma a quatro regatas ou á exclusão da Federação, conforme a gravidade do delicto, a juizo do Conselho.

Art. 40. As despesas da Federação comprehendem as relativas á regata do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO, ás despesas da sede da Federação, á propaganda e ás despesas geraes do expediente das sessões, secretaria e thesouraria.

Art. 41. Os uniformes e distinctivos das Sociedades poderão ser recusados pela Federação desde que esta os reconheça inconvenientes, identicos ou eguaes aos de outra Sociedade Federada.

Art. 42. Serão reconhecidas officialmente e o seu uso admittido nas regatas, as medalhas ganhas nas corridas á remo, á vela e de natação, nas quaes tenham sido admittidos competidores de todas as Sociedades Federadas.

Art. 43. A Federação poderá conceder os titulos de presidente ou de membro honorario a todo aquelle que tiver prestado ao Sport Nautico em geral serviços que ella julgar relevantes.

Art. 44. O pavilhão da Federação será encarnado com duas listas brancas em cruz.

Art. 45. A Federação, permitindo o seu estado financeiro, deverá promover a fundação de uma Revista destinada a tratar de assumptos referentes ao Sport Nautico em geral e a creação de uma Bibliotheca e Museu sobre este ramo de sport.

Paragrapho unico. Enquanto não puder ser executada a parte primeira do presente artigo a Federação poderá subvencionar qualquer publicação periodica.

Art. 46. Os casos não previstos nos presentes Estatutos serão decididos e regulados pelo Conselho da Federação.

Art. 47. Revogam-se todas as disposições em contrario.

CODIGO DE REGATAS

CAPITULO I

DAS REGATAS

Art. 1º As regatas são divididas em tres classes:

1º *Regatas regionaes*, quando forem realizadas entre duas ou mais Sociedades pertencentes á Federação, estabelecidas em uma mesma região do paiz;

2º *Regatas nacionaes*, quando nellas fôr admittida a inscripção de qualquer Sociedade pertencente á Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

3º *Regatas internacionaes*, quando nellas fôr permittida a inscripção, não sómente ás Sociedades brasileiras acima referidas, como ás estrangeiras reconhecidas pela Federação Brasileira.

Paragrapho unico. As victorias alcançadas em qualquer destas tres classes de regatas serão contadas para a classificação dos remadores.

Art. 2º Toda regata promovida por qualquer das Sociedades Federadas será regida pelo presente Codigo, observado em todas as suas disposições.

Art. 3º Nas regatas officiaes, offerecidas por autoridades nacionaes ou estrangeiras, os pareos de amadores, em que tomarem parte Sociedades pertencentes á Federação Brasileira, serão regidos por este Codigo.

Paragrapho unico. E' vedado a toda a Sociedade Federada inscrever uma ou mais embarcações ou tripolações em pareos não regidos pelo presente Codigo ou tomar parte em regatas promovidas por Sociedades de amadores não pertencentes á Federação Brasileira das Sociedades do Remo; exceptuando-se as regatas internacionaes, que serão regidas pelos codigos dos respectivos paizes.

Art. 4º E' deixada aos cuidados e iniciativa da Sociedade promotora da regata a sua organização material, observando-se sempre as disposições deste Codigo.

Art. 5º A época official para a realisação das regatas será de Abril a Outubro.

Art. 6º E' permittido a qualquer Sociedade Federada incluir em sua regata pareos destinados a profissionais.

Art. 7º Só é considerada regata, aquella em que forem organizados quatro ou mais pareos.

CAMPEONATOS

Art. 8º. O CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO, fundado em 1897, sob o nome de Campeonato Brasileiro do Remo, será corrido, de 1902 em diante, em *yoles-franches* de oito remadores, em vóga e com patrão, no percurso de 2000 a 3000 metros em linha recta e disputado por *veteranos*.

Art. 9º. O premio deste Campeonato, PREMIO DE HONRA (*challenge*) é transmissivel todos os annos e é, portanto, o premio perpetuo do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO.

Este premio é confiado á guarda e responsabilidade da Sociedade vencedora até 15 dias antes do CAMPEONATO seguinte.

Paragrapho unico. Este premio em caso algum ficará sendo de propriedade de qualquer Sociedade, devendo, no caso de ser dissolvida a Federação, ser entregue ao Museu da Marinha.

Art. 10. A' guarnição vencedora deste Campeonato serão concedidas medalhas de ouro.

Art. 11. A Sociedade vencedora, além do *challenge*, que lhe dá direito ao titulo e ao diploma de CAMPEÃO DO RIO DE JANEIRO, caberá uma medalha de ouro igual á dos tripolantes.

Art. 12. A Sociedade possuidora deste premio, que se retirar da Federação ou que della fôr eliminada, será obrigada a fazer a sua entrega immediata.

Art. 13. A regata do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO será effectuada sempre no segundo domingo de Agosto.

Art. 14. O CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO, será corrido, pela primeira vez, em 1902, em canoas de um só remador, sem patrão, na distancia de 1000 metros e será pareo aberto á classe de *veteranos* de todas as Sociedades Federadas.

Art. 15. O premio do CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO consistirá em uma medalha especial de ouro, que será o unico specimem cunhado com esse metal, concedida ao vencedor que terá o titulo de CAMPEÃO DO BRASIL.

Paragrapho unico. A' Sociedade a que pertencer o vencedor será concedida uma medalha igual, cunhada em prata.

Art. 16. O CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO será disputado sempre depois do CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO.

Art. 17. Não poderão tomar parte nos CAMPEONATOS os remadores que não pertencerem ás Sociedades, que os inscreverem, pelo menos tres mezes antes das datas das inscripções.

PAREOS CLASSICOS

Art. 18. Os pareos classicos, constituidos de accordo com o art. 4º § 10 dos Estatutos, só o poderão ser pela Federação, que os fará correr nas regatas organizadas pelas Sociedades Federadas ou nas regatas dos CAMPEONATOS.

Paragrapho unico. No começo de cada anno serão fixadas as datas em que estes premios devem ser disputados.

Art. 19. Nestes pareos, além dos objectos de arte, serão conferidas medalhas de ouro ás guarnições vencedoras e á Sociedade a que estiver filiada a embarcação vencedora.

Art. 20. Compete á Federação designar o typo de embarcação e a classe de remadores com que serão disputados os pareos classicos, que venham a ser creados, quando o offerente não os tiver designado.

PAREOS ESCOLARES

Art. 21. Com o fim de promover o gosto pela canotagem e animar o Sport Nautico, ficam instituidos os pareos ESCOLARES, com inscripção gratuita, abertos a todos os collegios, escolas, gymnasios e institutos de ensino.

§ 1º. As embarcações para estes pareos serão cedidas pelas Sociedades Federadas.

§ 2º. Não poderão fazer parte das guarnições, como remadores, nestes pareos, todos aquelles que já tiverem obtido victoria em Sociedades de Regatas.

§ 3º. Estas embarcações poderão ser patroadas por socios de qualquer das Sociedades Federadas.

CAPITULO II

DAS EMBARCAÇÕES

Art. 22. As embarcações são divididas em duas categorias: 1ª, embarcações de fôrma, dimensões e construcção inteiramente livres; 2ª, as *yoles franches* e as *canoas* de um remador, constituindo ambas typos uniformes.

Art. 23. As *yoles franches* são embarcações com ou sem convéz, taboas trincadas e borda corrida, com as dimensões e pesos determinados na tabella seguinte:

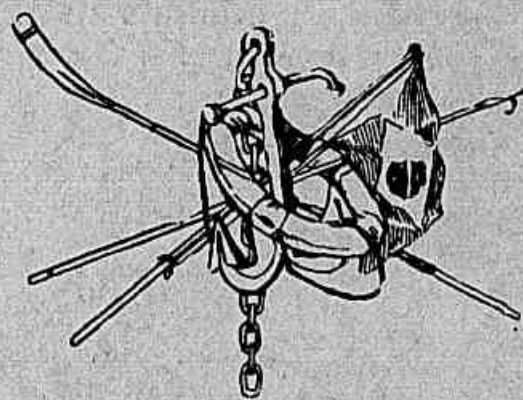
EMBARCAÇÕES	NUMERO DE REMADORES	ESPECIE	Numero de taboas trincadas de cada bordo				Borda na linha da daga	Borda total	Pontal	Comprimento	Canôa de 1 remador
			MINIMO	MAXIMO	MINIMO	MAXIMO	MINIMO	MAXIMO	MINIMO	MAXIMO	
Yoles-franches	2		60 k.	8,50	0,75	1,00	0,35	8,50	0,70	7,00	
	4		90 "	10,50	0,80	1,05	0,38	10,50			
	6		120 "	12,50	0,83	1,10	0,40	12,50			
	8		150 "	14,50	0,85	1,05	0,42	14,50			

(Continúa).

AVISO

A directoria do Conselho da Federação avisa ás sociedades federadas que as requisições de registro de embarcações que se tiverem de inscrever na regata de 12 de outubro vindouro devem ser enviadas á Federação até o dia 20 do corrente, sendo o registro encerrado a 22 e as inscripções para essa regata a 30 do mesmo mez corrente.

De accôrdo com as disposições dos contratos celebrados com a Federação Brasileira e as sociedades federadas, de que O SPORT NAUTICO é órgão official, só serão publicados nas columnas officiaes os originaes enviados até quarenta e oito horas, no maximo, depois da assembléa, sessão ou reunião da directoria, a que elles se referirem.



O REMO NA INGLATERRA

Com este titulo diz *L'Aviron*, no seu ultimo numero, que o Campeonato da Inglaterra, em *skiff*, conhecido tambem por *Wing-field-Sculls*, foi corrido a 28 de julho passado entre Putney e Mortlacke, na distancia classica dos campeonatos, de quatro milhas inglezas e um quarto ou, approximadamente, 6.840 metros. Estavam inscriptas apenas tres *scullers*: R. B. Etherington-Smith, A. H. Cloutte, ambos do *Leander* e J. Beresford, do *Kensington Rowing-Club*.

Apresentaram-se todos á luta, sendo a victoria conquistada por A. H. Cloutte, que bateu Etherington-Smith por meia embarcação, differença, aliás, insignificante desde que se considere que era de perto de sete kilometros o percurso. Esta enorme distancia foi percorrida pelo vencedor em 24'33"2/5. Foi este o peor tempo conseguido desde a origem dessa prova, que data de 1883. O *record* do tempo pertence a C. V. Fox, por 22'50" feitos em 1900. B. H. Howell percorreu em 1898 a mesma distancia em 22'56"3/5.

O *record* das victorias foi alcançado por Guy Nickalls, quatro vezes vencedor e campeão da Inglaterra, em 1887, 1888, 1889 e 1891. Seu irmão, Vivian Nickalls foi tres vezes vencedor, em 1892, 1894 e 1895.

Na corrida deste anno foi Etherington-Smith, que occupou a vanguarda durante a primeira metade do percurso. Juntou-se-lhe depois Cloutte, durando o *bord-à-bord* mais de 3.000 metros, até cerca de duzentos metros da chegada. Foi ahi então, que o vencedor Cloutte avançou insensivelmente para ganhar por meia embarcação. J. Beresford conservou-se no ultimo lugar desde a sahida, abandonando a corrida depois de uma milha pouco mais ou menos.

O REMO NO SENNA E NO MARNE

(Continuação)

De todas as manifestações náuticas annuaes, a mais importante é incontestavelmente a disputa das Regatas Internacionais de Paris.

Duas series de corridas para *juniores* e *seniors*, a dois, quatro e oito remadores de vóga e um pareo de construcção livre para oito remadores figuram no programma. E' ordinariamente na esplendida bacia de Asnières-Courbevoie que, entre junho e agosto, tem lugar esta reunião a que concorre a *élite* dos remadores francezes e estrangeiros. (*)

Em 1893, a Federação Franceza, de accordo com um certo numero de federações estrangeiras, tomou parte nos Campeonatos Europeus disputados na Italia, sobre o lago d'Orta. O amator Lescauwaez fez triumphar então a Belgica, vencendo o campeonato a um remador; a Suissa foi victoriosa no campeonato a quatro remadores e a França no de oito.

Façamos porém um parenthesis para dar aos leitores alguns detalhes sobre o *entrainement* (ensaio).

Mais do que nenhum outro sport, o *rowing* exige um ensaio assiduo e methodico. Todo o principiante é posto sob a vigilancia de um antigo remador. O director de regatas (*capitaine*) ensina-lhe desde logo os movimentos da canotagem: a maneira de subir e ter-se na embarcação, o modo de empunhar o remo, a posição do corpo, demonstra-lhe o papel que desempenham nas remadas o dorso, as espaduas, os braços e as pernas e mostra-lhe como deve metter o remo n'agua e movel-o. Os que ainda não passaram por isso ignoram as dificuldades a superar pelos aprendizes remadores e a paciencia que exigem as funções de instructor. Para que uma pessoa medianamente diligente saiba remar convenientemente, por forma a ser incorporada numa guarnição, são precisos nada menos de tres annos de continuo exercicio. Só o preparo propriamente dito, requer seis semanas a dois mezes de trabalho.

Tomemos para exemplo uma guarnição de oito remadores para o Campeonato.

O director de regatas (*capitaine*) escolhe entre os melhores remadores do club os oito que lhe parecem melhor satisfazer ás condições necessarias de peso, saúde e valor moral. Colloca os mais pesados no centro, por forma a alijar as extremidades da embarcação. A escolha do vóga constitue o ponto delicado da questão. E' o tenor, a *avis* rara.

Elle deve alliar o estylo á energia, ser absolutamente senhor de si, sem que lhe falte o vigor quando este se tornar necessario; deve saber guiar uma carreira e ter o sentimento nítido do momento preciso em que ti-

ver de pedir aos seus companheiros o maximo de esforço.

Uma vez formada a guarnição, é ella submettida a um exercicio diario em terra e n'agua. O trabalho em terra é a corrida pedestre que tem por fim desembaraçar cada individuo do excedente de gordura que lhe difficulta a respiração e o funcionamento dos musculos.

O exercicio n'agua é geralmente executado ao fim do dia. A guarnição rema num percurso pouco mais ou menos duas vezes maior que o indicado para a corrida, *arvorando* por diversas vezes para attender ás observações de director de regatas que segura os gualdrôpes ou do cães acompanha o ensaio.

Pouco a pouco a guarnição habitua-se a remar com o seguimento preciso, apurando dia a dia o tempo dispendido, que é registrado pelo

substituto. Chega, finalmente, o dia da regata.

A guarnição está prompta e a postos. Os veteranos do club satisfizeram-se com o ultimo ensaio. Tudo presagia a victoria.

Dá-se, porém, a partida; um remo, para logo quebra-se ou escapa a um remador a bancada... E eis então dois mezes de penoso trabalho completamente perdidos.

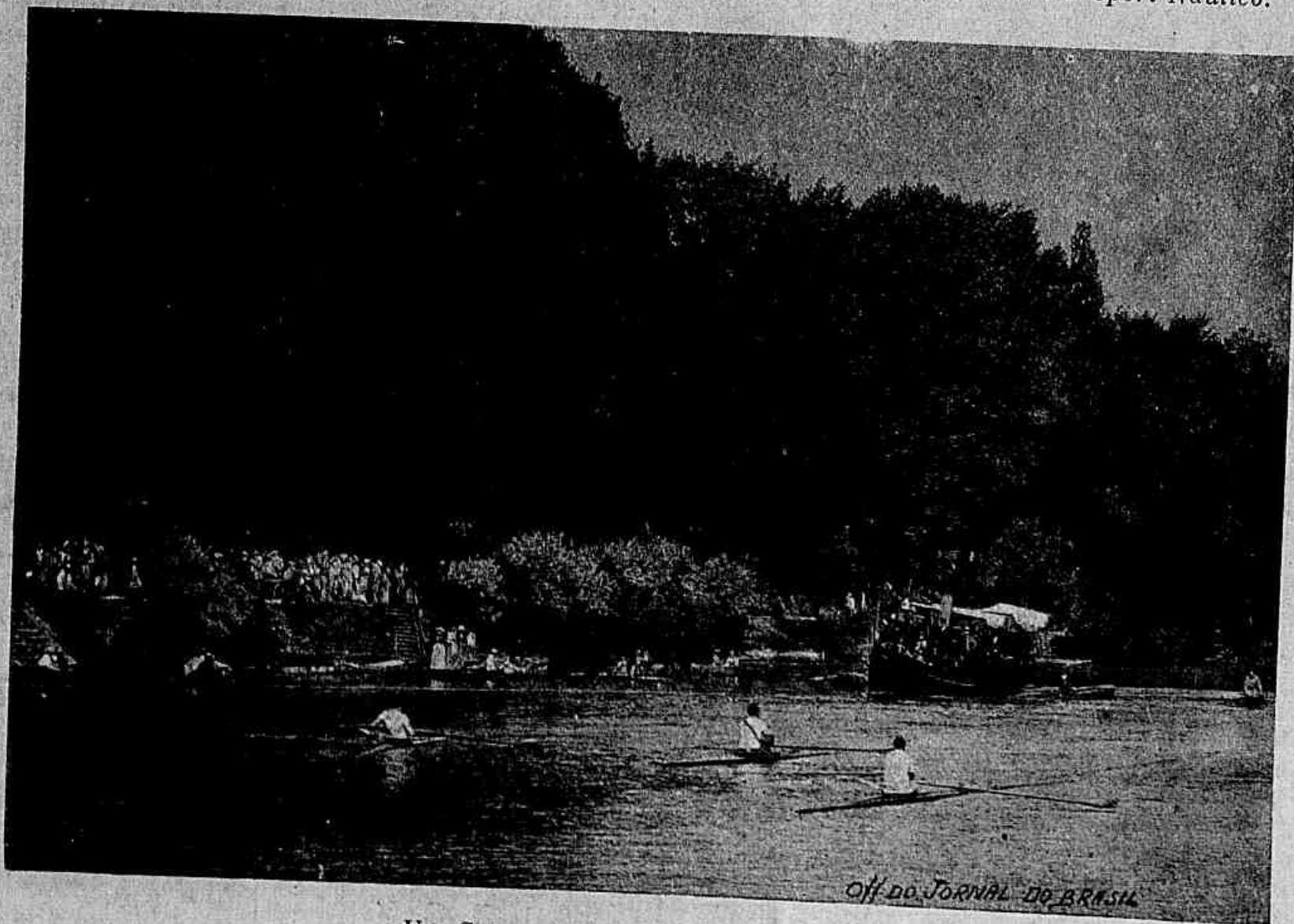
Se, porém, ao contrario, a guarnição chega triumphante ao vencedor, todo o trabalho é esquecido e compensado pelos dias alegres, de glorias e venturas!

(Continúa).

(*) Chamamos a attenção dos leitores para a estatística destas regatas, publicada noutro local d'O Sport Nautico.



Um skiff em Saint-James (Rowing-Club)



Um Campeonato em Joinville-le-Pont.

director de regatas, que observa cuidadosamente as suas oxillações. Outro cuidado da guarnição é a rapidez das partidas, em cujo apuro gastam também as guarnições não pequeno tempo.

Durante esses dois mezes de afanosas lidas, mais de um remador, por insufficiencia ou pelo apparecimento de algum incommodo furunculo (a aza negra dos remadores), é obrigado a ceder a bancada a um

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS tem concorrido generosamente para o desenvolvimento da canotagem, procurando acreditar-a e tornal-a digna de confronto com a dos mais adiantados paizes.

Assim é que, em tratando, ainda ha pouco, a Federação de adaptar á construcção de barcos para regatas os modernos processos estrangeiros, foi o CLUB INTERNACIONAL um dos primeiros a adquirir o aperfeiçoado material, encarregando da sua feitura, talvez por louvavel sentimento de nacionalidade, uma das officinas fluminenses.

Além disso, todas as medidas de progresso do sport de regatas têm encontrado nos seus membros a mais ardente defesa. Escudado na tenacidade e no intelligente emprehendimento dos que desde a sua fundação o têm dirigido, o CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS occupa hoje honroso logar na vanguarda dos que se empenham pelo adiantamento do *rowing* brasileiro.

No proximo numero publicaremos o seu competente historico.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas, por intermedio do seu 1º secretario, o sr. Waldemiro Speridião, teve a delicadeza de nos comunicar a eleição da directoria que tem de administrar essa gloriosa e importante sociedade até o anno vindouro.

No nosso ultimo numero já nos referimos á nova directoria, escolhida entre os mais activos e dedicados membros do poderoso centro de regatas.

REGATAS INTERNACIONAES

Segundo uma interessante estatística ha dias publicada em *L'Aviron*, os primeiros premios das regatas internacionaes que acabam de ser disputadas na bahia de Courbevoie estão repartidos, desde 1890 até 1901, pelas seguintes sociedades:

Sociedade Nautica do Marne-Paris, 20; Sociedade Nautica do Baixo Sena-Paris, 13; Rowing-Club de Paris, 10; Club Nautico de Gand, 10; Circulo Nautico da França-Paris, 5; Sociedade Nautica Soissoneza, 5; Sociedade de Animação (Encouragement) Paris, 3; União Nautica de Lyon, 3; Club Nautico de Lyon, 3; Remo e Vela, de Billancourt, 2; Club Nautico, de Castillon, 2; Club Nautico, de Paris, 2; Real Sport Nautico, de Bruxellas, 2; Rowing-Club Castillonez, 2; Sociedade Nautica de Enghien, 2; Stade Francez-Paris, 2; Circulo do Remo-Lyon, 1; Sociedade de Regatas Maconeas, 1; Circulo Nautico de Bergerac, 1; Remo, de Toulouse, 1; Sport Nautico, Gand, 1; Sociedade Nautica de Loiret, Orleans, 1; Circulo de Regatas de Bruxellas, 1; União Nautica, de Bruxellas, 1; Philadelphia, 1; Circulo Nautico «Remo» de Roubaix, 1; Germania-Hamburgo, 1.



CALENDARIO NAUTICO

OUTUBRO

12 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo e Club Vasco da Gama — CAMPEONATO DO REMADOR — TAÇA SUL AMERICA e regata regional.

NOTIGIARIO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS, que entra terça feira proxima, 16 do corrente, no segundo anno da sua fundação, tem marcado a sua existencia por uma continuidade de triumphos alcançados desde a sua brilhante estréia nas lutas nauticas. A par com estas recommendações, o